

Inaugurada a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gado de Leite



Em cerimônia realizada no dia 17 último, o secretário-executivo do MEC, Luciano Oliva Patrício, inaugurou a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gado de Leite, dotando a UFV de uma das mais modernas e completas instalações do gênero na América Latina, voltada para a comunidade acadêmica e os pecuaristas em geral. Com 4 mil m² de área construída, abrigará uma centena de vacas em lactação, oferecendo condições para as atividades de 300 estudantes de graduação e 150 de pós-graduação.

A cerimônia foi iniciada com o descerramento da placa de inauguração pelo secretário-executivo Luciano Oliva Patrício, pelo reitor da UFV, Luiz Sérgio Saraiva, pelo deputado federal Danilo de Castro e pela filha do presidente Arthur da Silva Bernardes, Pompéia Bernardes Flous (foto). O primeiro orador foi o chefe do Departamento de Zootecnia, Sebastião de Campos Valadares Filho, falando, logo após, o chefe do Setor de Bovinocultura de Leite, José Maurício de Souza Campos. Seguiram-se os pronunciamentos do diretor do Centro de Ciências Agrárias, Maurinho Luiz dos Santos; da pró-reitora de Ad-

ministração, Leiza Maria Granzinoli; do deputado Danilo de Castro, do secretário Luciano Oliva Patrício e do reitor Luiz Sérgio Saraiva. Todos destacaram a importância da Unidade para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo a um pleito antigo da comunidade, que começou a ser colocado em prática no final da década de 1970.

Na oportunidade, foi apresentada uma placa de reconhecimento a diversas pessoas que contribuíram para a viabilização da Unidade, dentre as quais os ex-chefes do DZO, José Américo Garcia e Maria Ignêz Leão. Também foram homenageados o engenheiro Luiz Augusto Monnerat e o mestre de obras José de Assis Cordeiro, representando a equipe envolvida na execução das obras.

Após a cerimônia, houve uma demonstração de ordenha, com equipamentos de alta tecnologia.

Dentre outras personalidades, estiveram presentes ao acontecimento o vice-reitor, Carlos Sigueyuki Sedyama; o prefeito de Viçosa, Fernando Santana e Castro; e os ex-reitores, Edson Potsch Magalhães e Geraldo Martins Chaves.

Diretor do DEDES/SESu visita a UFV

Onovo Sistema de Informatização da Biblioteca Central foi apresentado à comunidade acadêmica no dia 25 de fevereiro, em cerimônia que contou com a presença do diretor do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior da Sesu-MEC, José Luis da Silva Valente. Na mesma ocasião, foram inaugurados o Laboratório de Idiomas, localizado na Biblioteca Central, e as instalações da Unidade de Apoio às Ciências Básicas, em prédio restaurado, ao lado do Departamento de Economia Rural.

A cerimônia foi aberta pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, que falou dos avanços obtidos pela Biblioteca Central nessa área, com os efeitos positivos para a Instituição. Em seguida, a gerente da VTLs América, Márcia Ruiz, discorreu sobre as atividades de sua empresa e o relacionamento com a UFV. Falou em seguida a diretora da Biblioteca Central, Dóris Magna Avelar de Oliveira, fazendo um relato da situação em que se encontra o órgão.

O último orador foi o diretor José Luis da Silva Valente, que manifestou sua satisfação em estar na

UFV naquele momento, fazendo considerações elogiosas sobre a Universidade e ao modo como é feito o gerenciamento da Instituição.

Ao fim da cerimônia, o vice-coordenador da Bibliodata, Edwin Hubner, fez uma explanação técnica sobre o Sistema Virtua, implantado na Biblioteca Central.

Veja, na página 5, matérias sobre o Sistema Virtua e a Unidade de Apoio às Ciências Básicas.



José Luis da Silva Valente

Vacina Sintética: UFV realiza trabalho pioneiro na América Latina

A Universidade Federal de Viçosa realizará, em breve, testes de campo com a primeira vacina sintética da América Latina para imunização contra carrapatos desenvolvida na Instituição.

O produto é constituído de

peptídeos sintéticos, originários de proteínas do intestino médio dos carrapatos. Ele interfere na reprodução desses parasitas e já teve seu êxito comprovado em testes realizados com bovinos das raças hereford, holandês e jersey. Informações na página 12.

UFV inicia parceria com Frigorífico Industrial Vale do Piranga

Um grupo de pesquisadores da UFV conheceu as instalações da indústria suinocultora e iniciou contatos para a assinatura de parceria com chancela da Assessoria de Incentivo à Parceria (AIP)

Um grupo de pesquisadores de diversos departamentos da Universidade Federal de Viçosa visitou, no último dia 10, as instalações do Frigorífico Industrial Vale do Piranga - SAUDALI, em sede em Ponte Nova. Eles foram recebidos pelo diretor, Sérgio Otaviano, que informou do interesse em assinar um acordo de cooperação mútua entre aquela empresa e a UFV, com a chancela da Assessoria de Incentivo à Parceria (AIP).

Na foto, os pesquisadores da UFV, durante a visita ao frigorífico.

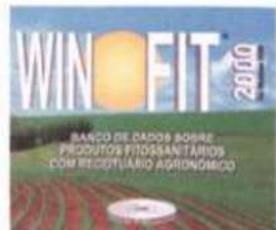
Mais informações na página 9.



Software lançado na UFV oferece soluções para problemas com agrotóxicos

Foi lançada, recentemente, na Universidade Federal de Viçosa uma versão nova e ampliada do software WINFIT-2000, um banco de dados sobre produtos fitossanitários, cujo objetivo é auxiliar técnicos e agrônomos na diagnose de pragas, plantas invasoras e doenças das mais importantes culturas plantadas no Brasil.

Essa nova versão do programa foi desenvolvida pelo Laboratório de Agroinformática do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Biaoagro) e pelo Departamento de Química da UFV. Página 8.



Hoje em dia, a questão dos derivados do petróleo tem sido preocupante no funcionamento da economia brasileira, dada sua elevada dependência desse recurso natural não renovável. Dentre os principais fatores responsáveis por tal preocupação, pode ser citada a elevação do preço do barril, associada à desvalorização cambial, que tem contribuído para elevar o preço da gasolina. Com isso, visualiza-se mais facilmente a importância do Setor Sucroalcooleiro na economia nacional.

Atualmente, alguns especialistas na área econômica estão cogitando a possibilidade de estar havendo mais um "Choque do Petróleo" na conjuntura internacional, devido à elevação do preço do barril de petróleo do tipo Brent, que atingiu, recentemente, sua cotação mais alta desde outubro de 1997, em razão, principalmente, de um acordo firmado entre os principais produtores mundiais para a redução da oferta. "Choque do Petróleo" foi o termo utilizado em 1973 e 1979, períodos em que os preços do barril atingiram patamares estratosféricos e a economia

Em busca de alternativas

FERNANDO ANTÔNIO AGRA SANTOS*

mundial precisou fazer sérios ajustes estruturais. No caso do Brasil, o primeiro choque ocorrido em 1973 não modificou muito o andar da economia, que vivia a iminência do chamado "Milagre Econômico", e o País, diferente do resto do mundo, optou por manter o ritmo da atividade econômica e continuou tomando dinheiro emprestado no exterior, a um custo mais alto, pois os juros internacionais subiram bastante naquela época. Já em 1979, o Brasil não pôde fazer o mesmo e a economia fez alguns ajustes recessivos nos anos que se sucederam ao segundo choque.

Mesmo com a descoberta de novos poços em território nacional, o Brasil ainda possui considerável dependência das importações do petróleo. Então, com a elevação dos preços internacionais, associada ao recente proces-

so de desvalorização (ou depreciação) cambial que o Real vem sofrendo, os custos com a aquisição do petróleo têm se elevado bastante, contribuindo ainda mais para acentuar o déficit em conta corrente da Balança Comercial. Entre outras consequências, podem-se ainda mencionar os efeitos sobre o nível de preços na economia, ameaçando uma volta do espiral inflacionário, pois vale observar que, somente em 1999, os preços da gasolina sofreram quatro reajustes.

Com toda essa situação, fica por demais visível a importância do Setor Sucroalcooleiro na economia doméstica. Apesar de ser um setor bastante criticado, dada a sazonalidade no processo produtivo, o mesmo ainda contribui por empregar grande contingente de mão-de-obra, gerando emprego e renda para a economia,

ofertando seus subprodutos para o mercado interno, atenuando a dependência dos derivados do petróleo, além de gerar divisas com a exportação dos mesmos para o mercado internacional. Além de o álcool, por exemplo, poluir bem menos o ambiente, vale ressaltar que em 1986, quando cerca de aproximadamente 90% da frota nacional de veículos automotores era movida por este combustível, os índices de poluição atmosférica chegaram a cair para quase 50%.

Enfim, pelo que foi mencionado, pode-se inferir a relativa importância do Setor Sucroalcooleiro para o País e especificamente em Alagoas, onde maiores atenções por parte dos formuladores de políticas deveriam ser implementadas, não no sentido paternalista, mas no que tange a incentivos à produção, revitalização do Proálcool e estímulo à produção de carros a álcool, dentre outras alternativas, de modo a propiciar uma atividade sucroalcooleira sustentada e menos volátil à conjuntura internacional.

* Economista e doutorando em Economia Rural na UFV

Relação dos técnicos e professores da UFV que recentemente defenderam teses no País

Mestrado

Nome: Terezinha Bezerra Albino Oliveira (técnica da Diretoria Financeira)

Título: Análise das eficiências técnica e econômica em propriedades assistidas pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira na Microrregião de Viçosa, Minas Gerais

Data: 08.12.1999

Instituição: Universidade Federal de São Carlos.

Doutorado

Nome: Mara Garcia Tavares (DBG)

Título: Mapa de ligação de Melipona quadricincta anthidioides (Hymenoptera: Apidae, Meliponinae) construído com base em marcadores moleculares

Data: 14.12.1999

Instituição: Universidade Estadual de São Paulo.

Nome: Sebastião Renato Valverde (DEF)

Título: A contribuição do setor florestal para o desenvolvimento socioeconômico: uma aplicação de modelos de equilíbrio multissetoriais

Data: 15.12.1999

Instituição: Universidade Federal de Viçosa.

Nome: Moacil Alves de Souza (DFT)

Título: Controle genético e resposta ao estresse de calor de cultivares de trigo

Data: 23.12.1999

Instituição: Universidade Federal de Lavras.

Nome: Jugurta Lisboa Filho (DPI)

Título: Projeto conceitual de banco de dados geográficos através da reutilização de esquemas, utilizando padrões de análise e um framework conceitual

Data: 06.01.2000

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Dos leitores

A professora Dulcinea Tereza Bonati Borges, coordenadora do Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa sobre a Mulher (NEGUEM), da Universidade Federal de Uberlândia, agradece o envio do Jornal da UFV nº 1.348, do dia 14.01.2000, parabenizando toda a equipe de trabalho pela excelência dos artigos veiculados.

UFV promove evento em homenagem à mulher

No período de 13 a 17 de março, a Universidade Federal de Viçosa, por meio da Diretoria de Recursos Humanos e da Divisão de Assuntos Culturais, promoveu uma série de eventos em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com o tema: "Mulher... magia, sedução e identidade!".

A programação contou com mesa-redonda, palestras, oficinas, exibição de vídeos e peça teatral, englobando o papel da mulher na sociedade e no trabalho. Foram

abordados assuntos como a saúde, a sexualidade, a beleza, a alimentação, a qualidade de vida e o corpo.

Segundo os organizadores do evento, a homenagem é rendida à dedicação e competência da mulher, que, em menos de meio século, deixou de ser submissa e alienada, transformando-se em uma pessoa participativa, produtiva e eficiente, sem, contudo, perder a docilidade, a sensibilidade e a alma feminina e intuitiva.

Falecimento

O Diretor Financeiro da Universidade Federal de Viçosa, Getúlio Jorge da Silva, faleceu no dia 11 de março, no Hospital Madre Teresa, em Belo Horizonte. Nascido em Teixeira, no dia 16 de março de 1951, deixa a esposa Maria de Lourdes Silva e os filhos Tatiana, Vanessa e Getúlio.

Getúlio ingressou na UFV em 1980 e, dentre outros órgãos, trabalhou na Divisão de Saúde e na Auditoria Interna, onde foi chefe, antes de assumir a Diretoria Financeira. Era também presidente do Orbis Clube de Teixeira e coordenador do Fórum

dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Instituições Federais de Ensino Superior.



Getúlio Jorge da Silva



JORNAL DA UFV
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 379

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes
Campus Universitário
CEP 36571-000 Viçosa - MG
Telefax (031) 899-2245
E-mail: atstalar@mail.ufv.br
jsaulo@mail.ufv.br

REITOR

Luiz Sérgio Saraiva

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

José Paulo Martins

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

José Gouveia da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antônio Fernando de Souza Fari
Reg. 2614 DRT-MG
CJPMG-1944

EQUIPE DE REDAÇÃO

Adriano Passos
Alvaro César Sani
Anna
Antônio Fernando de Souza Fari
Francisco de Assis Castro
José Paulo Martins

REVISÃO

Antônio Fernando de Souza Fari
Constança Bezerra Albino Chari
Yara Vaz de Mello

FOTOGRAFIA

Adriano Passos
Francisco de Assis Castro
Jacir Gomes da Silva

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Márcio Jacob

FOTOLITO

José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO

José Sínei Veira
Isar Rodrigues Coutinho

Impresso no Parque Gráfico da
Imprensa Universitária

GOVERNO FEDERAL

A P O I O

RIPASA
Papel é RIPAX
CENTRO DE
PRODUÇÃO
TECNICAS

FUNDAÇÃO
Arthur Bernardes

FUNARÉ

Análise da cadeia produtiva da ranicultura

Os desafios que se apresentam à ranicultura de hoje não são diferentes dos enfrentados pelos pioneiros da avicultura, suinocultura e outras atividades da produção animal. Com uma diferença: os fracassos dos ranicultores pioneiros, em muitos casos, aconteceram em razão do desconhecimento, ou das dificuldades de acesso às informações. Atualmente, essa premissa não configura mais uma justificativa, pois existem vários trabalhos publicados sobre o assunto.

Francisco de Assis Castro

Uma contribuição de grande significado neste sentido é o recente lançamento do livro "Ranicultura: Análise da Cadeia Produtiva", que aborda todos os "gargalos" dessa cadeia e apresenta propostas de ações para superá-los. A obra está sendo distribuída pela Livraria Editora UFV, Edifício Francisco São José, Campus Universitário, telefones (0xx31) 899-2220 e 2143 (fax) e e-mail: editora@mail.ufv.br

A publicação, assinada pelos professores Samuel Lopes Lima, Tancredo Almada Cruz e Onofre Maurício Moura, apresenta o resultado dos trabalhos do projeto "Problemas da Produção, Abate/Processamento e Comercialização dos Produtos da Ranicultura (Plataran)", financiado pelo convênio celebrado entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT/MCT).

A organização e a integração de todo o segmento produtivo, por intermédio das propostas apresentadas, provavelmente determinarão o ritmo do desenvolvimento da ranicultura nos próximos anos, garante o professor Samuel Lopes Lima.

Síntese do Conteúdo

Ao desenvolver o trabalho, os autores abordaram: Produção Nacional - caracterização do ranicultor e seu empreendimento; Características Físicas e Zootécnicas dos Ranários; Investimentos e Despesas Operacionais; Comportamento do Ranicultor na Comercialização do seu Produto; Opinião do Ranicultor sobre a Atividade e Produção no Exterior, a partir de experiências desenvolvidas em ranários dos países Latino-Americanos e ranários dos países Asiáticos. Mostram ainda, no item processo Produção/Processamento, o Perfil da Indústria; Empreendimento; O Projeto Físico; O Projeto Operacional; O Registro no Serviço de Inspeção; Concretização do Projeto; Quadro de Pessoal; Capacidade de Produção; Apresentação dos Produtos; Fornecedores; Mercado; Segurança Alimentar; Segurança do Trabalho; Eficiência e Eficácia das Atividades; Aspectos Organizacionais e outras Informações Complementares.

Em nível de mercado interno, há uma amostragem de Produtos, Preço e Outros Aspectos da Comercialização.

O mesmo acontece em relação ao mercado externo, apresentando, ainda, dados sobre o Comércio Internacional e informações adicionais sobre este mercado.

Foram traçados também um perfil do consumidor, com seus atributos socioeconômicos e culturais, e um paralelo entre o consumo de carnes diversas e o de carne de rã.

Os pesquisadores concluíram que se pode considerar o Brasil em uma situação privilegiada quanto à ranicultura, pois, além de possuir clima adequado, dispõe de outras vantagens, dentre as quais merecem destaque: - a infra-estrutura de produção implantada no País - são aproximadamente 600 ranários, 15 indústrias de abate e processamento, sendo sete com registro no Serviço de Inspeção (SIF e SIE) e oito com processo em andamento, seis associações estaduais de ranicultores e duas cooperativas; o fato de haver razoável massa crítica de pesquisadores e técnicos - várias universidades e institutos de pesquisas dedicam-se ao apoio científico e tecnológico, subsidiando o desenvolvimento da atividade, apesar das deficiências identificadas na transferência e assistência técnica ao ranicultor, - a existência de mercado a ser conquistado: há oportunidades interessantes de criação de novos nichos de mercado. O Brasil possui condições de conquistar grande espaço no mercado externo, porém necessita se preparar para tal.

Em contrapartida, os problemas identificados demonstram que faltam planejamento e articulação entre os agentes da cadeia produtiva: a demanda reprimida que existe no mercado interno, onde tanto o consumidor efetivo como o potencial consideram o produto "caro"; a prática de preço elevado pelo varejista, porque a oferta é irregular e ele considera o produto de baixo giro na prateleira; a argumentação do ranicultor de que sua margem é pequena porque o preço da ração (principal insumo) é elevado; e a prática de preço comparativamente elevado pela indústria de rações, porque a demanda de ração para rãs é pequena frente a outros produtos que fabrica.

Há interesse por parte de algumas indústrias de alimentos em beneficiar produtos da ranicultura, como, por exemplo, a carne desfiada (ou mecanicamente separada) para a elaboração de patês, ou mesmo da carne desossada, em conserva e, ou, pré-elaborada. Para investir nesses produtos, a indústria necessita de um volume de matéria-prima muito superior ao disponível no mercado. Os abatedouros de rãs, a curto prazo,

não têm condições de atender à demanda da indústria, pois o volume que processam, atualmente, ainda não atende adequadamente ao mercado consumidor de carne congelada e fresca, seu produto tradicional. Há, portanto, necessidade de um aumento significativo da produção.

Se por um lado há a necessidade de se ampliar a produção nacional, por outro existe capacidade ociosa em todos os segmentos da cadeia produtiva, muitas vezes motivada pela dificuldade que o ranicultor encontra na comercialização de seu produto, feita geralmente porta a porta. Os abatedouros especializados encontram dificuldade em escoar sua produção, pela concorrência desleal dos produtores que fazem o abate, clandestinamente, na propriedade. Como consequência, falta produto nas prateleiras e, quando é encontrado, o preço não é atrativo para o consumidor.

Existe interesse das empresas distribuidoras de carne fresca congelada e processada em atender à demanda do mercado externo. Somente um importador europeu compraria toda a produção brasileira, desde que houvesse preço competitivo e regularidade de oferta. O preço competitivo, nas condições atuais, requer um esforço adicional. O custo de produção de rãs de cativeiro é superior ao do produto oferecido no mercado internacional, que é fruto do extrativismo (caça de rãs) praticado por países orientais. Os importadores são conscientes de que o produto brasileiro é de qualidade superior e estão dispostos a investir em marketing para divulgar um produto diferenciado (de cativeiro), desde que haja regularidade no fornecimento e na qualidade higiênico-sanitária, itens que o Brasil tem condições de atender, desde que organize a produção. O outro item solicitado, a oferta regular, somente poderá ser atendido com aumento da produção.

O que se verifica é um verdadeiro "ciclo vicioso", que se inicia na criação de rãs e se estende até a comercialização. O preço da ração é alto porque a demanda é pequena, elevando os custos de produção, que, por sua vez, encarecem o produto e restringem seu consumo. Por isso, conclui-se que o problema básico que se apresenta para a ranicultura é o rompimento deste ciclo vicioso. A solução seria a conquista de preço, volume e qualidade para os produtos gerados pela atividade. Situações semelhantes foram enfrentadas por outros setores e superadas com medidas distintas, que tiveram em comum a organização da cadeia produtiva através de investimentos em pesquisa e desenvolvimento; transferência tecnológica;



Professor Samuel Lopes Lima

capacitação de recursos humanos; sistema de informações; gestão da qualidade e planejamento estratégico.

Os autores

O professor Samuel Lopes Lima, biólogo com mestrado em Zoologia e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais (Aqüicultura), foi o responsável pela implantação do Ranário Experimental da Universidade Federal de Viçosa e seu coordenador desde 1997. Treinou vários técnicos e pesquisadores, além de ter orientado mais de 30 pesquisas de teses de mestrado e de doutorado em ranicultura.

O professor Tancredo Almada Cruz, mestre em Economia Rural, é autor de vários trabalhos relacionados com os aspectos econômicos da criação de rãs. Ele e o professor Samuel, ambos aposentados pela UFV, continuam trabalhando em estudos de mercado, custo de produção, comercialização e na elaboração de projetos e consultorias.

Já Onofre Maria de Moura, é professor da Universidade Federal da Paraíba, campus de Bananeiras, onde desenvolve pesquisas em ranicultura. Químico e doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos, desenvolveu sua tese de doutorado abordando problemas do abate e de processamento de rãs.

É importante ressaltar o papel desempenhado por esses pesquisadores na idealização e fundação da Academia Brasileira de Estudos Técnicos em Ranicultura (ABETRA). A origem dessa academia deu-se a partir dos encontros realizados, no início dos anos 90, para avaliar a ranicultura brasileira e propor linhas de pesquisas prioritárias.

Ministro Ronaldo Sardenberg fala ao "Jornal da UFV"

O ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg, esteve na Universidade Federal de Viçosa no dia 21 de fevereiro, data em que proferiu a Aula Magna do primeiro período letivo de 2000. Na ocasião, recebeu o "Jornal da UFV" para uma entrevista, tendo destacado a importância da UFV no cenário brasileiro.

A seguir, as palavras do ministro:

C&T na atualidade

"Mundialmente existe uma revolução do ponto de vista científico-tecnológico, quer dizer, a renovação é cada vez mais rápida no mundo, e nós, no Brasil, temos boa chance de acompanhar essa renovação, estamos à frente dessa revolução, desde que nos apliquemos. Para que possamos nos aplicar, temos que construir parcerias que envolvam Governo, universidades e empresas. O Governo, na realidade, sem essas parcerias, não existe, de maneira que o País, como conjunto, possa participar dessa revolução".

A UFV

"A UFV é uma das 10 mais importantes universidades do Brasil em termos de pesquisa. Uma das 10 que mais absorve recursos do governo federal. É uma das

universidades que tem não apenas uma longa tradição - mais de 50 anos -, mas é também uma universidade que está se caracterizando pelo seu dinamismo. Hoje mesmo, além da Aula Magna, que gentilmente me convidaram a dar, pude fazer uma rápida visita pelo campus e conversar com vários professores, no Bioagro, por exemplo, que me impressionou muito, inclusive como modelo de extensão, que é exemplar, no sentido de que se concentramo mesmo local os equipamentos que permitem a pesquisa, ou seja, grande número de professores de diferentes departamentos e pesquisadores em geral podem estar agregados à pesquisa. Só isso valeu a visita. Vi também que temos aqui construídos mais de seis mil metros quadrados de salas de aula, um novo prédio das Ciências Exatas, que são uma mostra do grande dinamismo da Universidade. Da mesma forma, o próprio Jornal tem sido editado, logo após minha chegada, também mostra isso. Indica ainda a grande disposição para o trabalho e fico muito satisfeito com isso. Nós, do Ministério, tanto por intermédio do CNPq, quanto por intermédio da Finep cujo presidente nos acompanha hoje, Dr. Mauro Marcondes, temos

trabalhado com a universidade, de maneira que esta visita reforça os laços de amizade e trabalho que temos".

O Ministério e a UFV

"Esta é uma universidade que trabalha. Que apresenta projetos, que vai à luta por recursos, cada um em seu nível. É isso que faz com que a UFV tenha esse tipo de colaboração por parte do Ministério da Tecnologia".

Recursos

"A questão de recursos, e todos nós ficamos meio impactados, ocorreu no primeiro semestre. Quando completamos o ano, já tínhamos mais que executado o orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia. Houve uma recuperação muito forte entre junho e dezembro, de maneira que nós acabamos o ano satisfeitos com o que tínhamos realizado. De lá pra cá foi elaborada uma proposta orçamentária para o ano 2000, que está em vias de ser aprovada pelo Congresso, a qual supõe um crescimento nos recursos para a ciência e tecnologia na ordem de 12%. Estamos contando com que este ano seja melhor em termos de orçamento. Mas existem outros fundos, além dos recursos orçamentários".



Ministro Ronaldo Sardenberg (esquerda) e o reitor Luiz Sérgio Saraiva (direita).

Distribuição

"A tendência que está em jogo hoje é no sentido de dirigir mais recursos para as regiões menos privilegiadas do País. Vou dar um exemplo: com relação às regiões Norte e Nordeste, é interessante observar que, em função do Vale do Jequitinhonha se integrar à região Nordeste, nesse particular, os recursos apenas de um dos fundos, o do fundo de petróleo, esse ano, devem ser da ordem de R\$ 60 milhões. No ano passado, esses fundos foram da ordem de 38 milhões de reais.

Isto mostra um crescimento

do interesse em trabalhar regiões não-privilegiadas do País. Além disso, dentro de cada região, a tendência é trabalhar retamente com elas, trazer recursos. Vou lhe dar o exemplo, nós estamos fazendo um esforço para começar uma iniciativa com relação ao Nordeste".

"Mais concretamente, relação a Minas Gerais, já há um esforço, que é conduzido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, de mapeamento e criação de lençóis subterrâneos no Norte de Minas. Nós temos um convênio com cerca de 50 municípios mineiros.

Rio Doce foi tema de debate em Viçosa

A quantidade e qualidade das águas na região da Bacia Hidrográfica do Rio Doce foi o tema da Pré-Conferência das Águas, realizada no último dia 14, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa. O assunto foi amplamente discutido por entidades, prefeituras, câmaras municipais, políticos e pela população das cidades da região.

Na oportunidade, vários profissionais proferiram palestras, abordando temas alusivos à importância da preservação das fontes de recursos hídricos e à proteção de matas ciliares para preservar os mananciais. O ciclo de palestras teve início com a diretora de Desenvolvimento Hídrico do IGAM, Maria de Lourdes Pereira Santos, falando sobre "Importância Estratégica e Funcionamento do Sistema Estadual de Recursos Hídricos" e "Formação de Comitês e Subcomitês de Bacias Hidrográficas". A seguir, professores da Universidade Federal de Viçosa também fizeram explicações sobre "A Importância do Plano Diretor de Recursos Hídricos" (Márcio Mota/DEA); "Problemas Ambientais Ligados à Quantidade das



O professor Carlos Sedyama, vice-reitor da UFV, quando saudava os presentes em nome da Instituição.

Águas" (Oswaldo Ferreira Valente/DER - aposentado); "Problemas Ambientais Ligados à Qualidade das Águas", (Rafael Bastos/DEC); "Experiência de Manejo Integrado de Recursos Hídricos" (Paulo Sant'Ana/DEF).

A seguir, foram realizados trabalhos em grupos, abordando os temas: Formação de Comitês e Plano Diretor, Problemas Ambientais e Experiências de Manejo Integrado.

Na pré-conferência foram indicados 10 delegados para a Conferência das Águas, que será realizada em Belo Horizonte nos próximos

dias 22 e 25 de março, com o CODEMA de Raul Soares e de Ubá e a Câmara Municipal de Ponte Nova, representando o poder público municipal; o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE - Viçosa), a Prefeitura de Abre Campo e a Comissão Pastoral da Terra, de Mariana, os usuários; o CMCN, a Associação dos Atingidos por Barragens de Pedra do Anta e a Associação dos Pescadores de Ponte Nova, a sociedade civil; e a Universidade Federal de Viçosa, a entidade educacional. Foram ainda indicados três suplentes: Secretaria Municipal de

Agricultura e Meio Ambiente de Viçosa, CODEMA de Ponte Nova e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ponte Nova.

Estiveram presentes no encontro representantes das seguintes cidades: Abre Campo, Barbacena, Belo Horizonte, Cajuri, Guaraciaba, Juiz de Fora, Manhuaçu, Mariana, Muriaé, Ouro Preto, Pedra do Anta, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Casca, Rio Pomba, São Pedro dos Ferros, Teixeira e Ubá.

A Pré-Conferência foi promovida pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), em parceria com a Prefeitura Municipal de Viçosa (Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente) e o Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN).

A mesa que conduziu os trabalhos foi composta pelas seguintes autoridades: professor Carlos Sigueyuki Sedyama, vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa e representante do reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva; Luciano Piovesan Lerne, Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Viçosa e representante do prefeito Fernando Sant'Ana; professor

Gumercindo Souza Lima, diretor de Monitoramento e Controle do CMCN e representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADS); Raimundo Nonato Cardoso, presidente da Câmara Municipal de Viçosa; Maria de Lourdes Pereira Santos, diretora de Desenvolvimento Hídrico do IGAM; Capitão Moisés de Almeida, comandante da 97ª Companhia da PMMG; Cláudio Ferreira Alves, consultor do IGAM e do Comitê de Defesa da Bacia do Rio Paraíba do Sul; professor Antônio Lelis Pinheiro, diretor técnico do CMCN; e Sânzio Borges, diretor do SAAE/Viçosa.

IGAM

O IGAM faz parte da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e sua principal função é a de garantir o direito igualitário de quantidade e qualidade da água a todos os cidadãos mineiros. Maiores informações no IGAM, em Belo Horizonte, nos telefones (0xx21) 337-3355, 337-3356, 337-3357, 337-3358, 337-3359, 337-3360, 337-3361, 337-3362, 337-3363, 337-3364, 337-3365, 337-3366, 337-3367, 337-3368, 337-3369, 337-3370, 337-3371, 337-3372, 337-3373, 337-3374, 337-3375, 337-3376, 337-3377, 337-3378, 337-3379, 337-3380, 337-3381, 337-3382, 337-3383, 337-3384, 337-3385, 337-3386, 337-3387, 337-3388, 337-3389, 337-3390, 337-3391, 337-3392, 337-3393, 337-3394, 337-3395, 337-3396, 337-3397, 337-3398, 337-3399, 337-3400, 337-3401, 337-3402, 337-3403, 337-3404, 337-3405, 337-3406, 337-3407, 337-3408, 337-3409, 337-3410, 337-3411, 337-3412, 337-3413, 337-3414, 337-3415, 337-3416, 337-3417, 337-3418, 337-3419, 337-3420, 337-3421, 337-3422, 337-3423, 337-3424, 337-3425, 337-3426, 337-3427, 337-3428, 337-3429, 337-3430, 337-3431, 337-3432, 337-3433, 337-3434, 337-3435, 337-3436, 337-3437, 337-3438, 337-3439, 337-3440, 337-3441, 337-3442, 337-3443, 337-3444, 337-3445, 337-3446, 337-3447, 337-3448, 337-3449, 337-3450, 337-3451, 337-3452, 337-3453, 337-3454, 337-3455, 337-3456, 337-3457, 337-3458, 337-3459, 337-3460, 337-3461, 337-3462, 337-3463, 337-3464, 337-3465, 337-3466, 337-3467, 337-3468, 337-3469, 337-3470, 337-3471, 337-3472, 337-3473, 337-3474, 337-3475, 337-3476, 337-3477, 337-3478, 337-3479, 337-3480, 337-3481, 337-3482, 337-3483, 337-3484, 337-3485, 337-3486, 337-3487, 337-3488, 337-3489, 337-3490, 337-3491, 337-3492, 337-3493, 337-3494, 337-3495, 337-3496, 337-3497, 337-3498, 337-3499, 337-3500, 337-3501, 337-3502, 337-3503, 337-3504, 337-3505, 337-3506, 337-3507, 337-3508, 337-3509, 337-3510, 337-3511, 337-3512, 337-3513, 337-3514, 337-3515, 337-3516, 337-3517, 337-3518, 337-3519, 337-3520, 337-3521, 337-3522, 337-3523, 337-3524, 337-3525, 337-3526, 337-3527, 337-3528, 337-3529, 337-3530, 337-3531, 337-3532, 337-3533, 337-3534, 337-3535, 337-3536, 337-3537, 337-3538, 337-3539, 337-3540, 337-3541, 337-3542, 337-3543, 337-3544, 337-3545, 337-3546, 337-3547, 337-3548, 337-3549, 337-3550, 337-3551, 337-3552, 337-3553, 337-3554, 337-3555, 337-3556, 337-3557, 337-3558, 337-3559, 337-3560, 337-3561, 337-3562, 337-3563, 337-3564, 337-3565, 337-3566, 337-3567, 337-3568, 337-3569, 337-3570, 337-3571, 337-3572, 337-3573, 337-3574, 337-3575, 337-3576, 337-3577, 337-3578, 337-3579, 337-3580, 337-3581, 337-3582, 337-3583, 337-3584, 337-3585, 337-3586, 337-3587, 337-3588, 337-3589, 337-3590, 337-3591, 337-3592, 337-3593, 337-3594, 337-3595, 337-3596, 337-3597, 337-3598, 337-3599, 337-3600, 337-3601, 337-3602, 337-3603, 337-3604, 337-3605, 337-3606, 337-3607, 337-3608, 337-3609, 337-3610, 337-3611, 337-3612, 337-3613, 337-3614, 337-3615, 337-3616, 337-3617, 337-3618, 337-3619, 337-3620, 337-3621, 337-3622, 337-3623, 337-3624, 337-3625, 337-3626, 337-3627, 337-3628, 337-3629, 337-3630, 337-3631, 337-3632, 337-3633, 337-3634, 337-3635, 337-3636, 337-3637, 337-3638, 337-3639, 337-3640, 337-3641, 337-3642, 337-3643, 337-3644, 337-3645, 337-3646, 337-3647, 337-3648, 337-3649, 337-3650, 337-3651, 337-3652, 337-3653, 337-3654, 337-3655, 337-3656, 337-3657, 337-3658, 337-3659, 337-3660, 337-3661, 337-3662, 337-3663, 337-3664, 337-3665, 337-3666, 337-3667, 337-3668, 337-3669, 337-3670, 337-3671, 337-3672, 337-3673, 337-3674, 337-3675, 337-3676, 337-3677, 337-3678, 337-3679, 337-3680, 337-3681, 337-3682, 337-3683, 337-3684, 337-3685, 337-3686, 337-3687, 337-3688, 337-3689, 337-3690, 337-3691, 337-3692, 337-3693, 337-3694, 337-3695, 337-3696, 337-3697, 337-3698, 337-3699, 337-3700, 337-3701, 337-3702, 337-3703, 337-3704, 337-3705, 337-3706, 337-3707, 337-3708, 337-3709, 337-3710, 337-3711, 337-3712, 337-3713, 337-3714, 337-3715, 337-3716, 337-3717, 337-3718, 337-3719, 337-3720, 337-3721, 337-3722, 337-3723, 337-3724, 337-3725, 337-3726, 337-3727, 337-3728, 337-3729, 337-3730, 337-3731, 337-3732, 337-3733, 337-3734, 337-3735, 337-3736, 337-3737, 337-3738, 337-3739, 337-3740, 337-3741, 337-3742, 337-3743, 337-3744, 337-3745, 337-3746, 337-3747, 337-3748, 337-3749, 337-3750, 337-3751, 337-3752, 337-3753, 337-3754, 337-3755, 337-3756, 337-3757, 337-3758, 337-3759, 337-3760, 337-3761, 337-3762, 337-3763, 337-3764, 337-3765, 337-3766, 337-3767, 337-3768, 337-3769, 337-3770, 337-3771, 337-3772, 337-3773, 337-3774, 337-3775, 337-3776, 337-3777, 337-3778, 337-3779, 337-3780, 337-3781, 337-3782, 337-3783, 337-3784, 337-3785, 337-3786, 337-3787, 337-3788, 337-3789, 337-3790, 337-3791, 337-3792, 337-3793, 337-3794, 337-3795, 337-3796, 337-3797, 337-3798, 337-3799, 337-3800, 337-3801, 337-3802, 337-3803, 337-3804, 337-3805, 337-3806, 337-3807, 337-3808, 337-3809, 337-3810, 337-3811, 337-3812, 337-3813, 337-3814, 337-3815, 337-3816, 337-3817, 337-3818, 337-3819, 337-3820, 337-3821, 337-3822, 337-3823, 337-3824, 337-3825, 337-3826, 337-3827, 337-3828, 337-3829, 337-3830, 337-3831, 337-3832, 337-3833, 337-3834, 337-3835, 337-3836, 337-3837, 337-3838, 337-3839, 337-3840, 337-3841, 337-3842, 337-3843, 337-3844, 337-3845, 337-3846, 337-3847, 337-3848, 337-3849, 337-3850, 337-3851, 337-3852, 337-3853, 337-3854, 337-3855, 337-3856, 337-3857, 337-3858, 337-3859, 337-3860, 337-3861, 337-3862, 337-3863, 337-3864, 337-3865, 337-3866, 337-3867, 337-3868, 337-3869, 337-3870, 337-3871, 337-3872, 337-3873, 337-3874, 337-3875, 337-3876, 337-3877, 337-3878, 337-3879, 337-3880, 337-3881, 337-3882, 337-3883, 337-3884, 337-3885, 337-3886, 337-3887, 337-3888, 337-3889, 337-3890, 337-3891, 337-3892, 337-3893, 337-3894, 337-3895, 337-3896, 337-3897, 337-3898, 337-3899, 337-3900, 337-3901, 337-3902, 337-3903, 337-3904, 337-3905, 337-3906, 337-3907, 337-3908, 337-3909, 337-3910, 337-3911, 337-3912, 337-3913, 337-3914, 337-3915, 337-3916, 337-3917, 337-3918, 337-3919, 337-3920, 337-3921, 337-3922, 337-3923, 337-3924, 337-3925, 337-3926, 337-3927, 337-3928, 337-3929, 337-3930, 337-3931, 337-3932, 337-3933, 337-3934, 337-3935, 337-3936, 337-3937, 337-3938, 337-3939, 337-3940, 337-3941, 337-3942, 337-3943, 337-3944, 337-3945, 337-3946, 337-3947, 337-3948, 337-3949, 337-3950, 337-3951, 337-3952, 337-3953, 337-3954, 337-3955, 337-3956, 337-3957, 337-3958, 337-3959, 337-3960, 337-3961, 337-3962, 337-3963, 337-3964, 337-3965, 337-3966, 337-3967, 337-3968, 337-3969, 337-3970, 337-3971, 337-3972, 337-3973, 337-3974, 337-3975, 337-3976, 337-3977, 337-3978, 337-3979, 337-3980, 337-3981, 337-3982, 337-3983, 337-3984, 337-3985, 337-3986, 337-3987, 337-3988, 337-3989, 337-3990, 337-3991, 337-3992, 337-3993, 337-3994, 337-3995, 337-3996, 337-3997, 337-3998, 337-3999, 337-4000, 337-4001, 337-4002, 337-4003, 337-4004, 337-4005, 337-4006, 337-4007, 337-4008, 337-4009, 337-4010, 337-4011, 337-4012, 337-4013, 337-4014, 337-4015, 337-4016, 337-4017, 337-4018, 337-4019, 337-4020, 337-4021, 337-4022, 337-4023, 337-4024, 337-4025, 337-4026, 337-4027, 337-4028, 337-4029, 337-4030, 337-4031, 337-4032, 337-4033, 337-4034, 337-4035, 337-4036, 337-4037, 337-4038, 337-4039, 337-4040, 337-4041, 337-4042, 337-4043, 337-4044, 337-4045, 337-4046, 337-4047, 337-4048, 337-4049, 337-4050, 337-4051, 337-4052, 337-4053, 337-4054, 337-4055, 337-4056, 337-4057, 337-4058, 337-4059, 337-4060, 337-4061, 337-4062, 337-4063, 337-4064, 337-4065, 337-4066, 337-4067, 337-4068, 337-4069, 337-4070, 337-4071, 337-4072, 337-4073, 337-4074, 337-4075, 337-4076, 337-4077, 337-4078, 337-4079, 337-4080, 337-4081, 337-4082, 337-4083, 337-4084, 337-4085, 337-4086, 337-4087, 337-4088, 337-4089, 337-4090, 337-4091, 337-4092, 337-4093, 337-4094, 337-4095, 337-4096, 337-4097, 337-4098, 337-4099, 337-4100, 337-4101, 337-4102, 337-4103, 337-4104, 337-4105, 337-4106, 337-4107, 337-4108, 337-4109, 337-4110, 337-4111, 337-4112, 337-4113, 337-4114, 337-4115, 337-4116, 337-4117, 337-4118, 337-4119, 337-4120, 337-4121, 337-4122, 337-4123, 337-4124, 337-4125, 337-4126, 337-4127, 337-4128, 337-4129, 337-4130, 337-4131, 337-4132, 337-4133, 337-4134, 337-4135, 337-4136, 337-4137, 337-4138, 337-4139, 337-4140, 337-4141, 337-4142, 337-4143, 337-4144, 337-4145, 337-4146, 337-4147, 337-4148, 337-4149, 337-4150, 337-4151, 337-4152, 337-4153, 337-4154, 337-4155, 337-4156, 337-4157, 337-4158, 337-4159, 337-4160, 337-4161, 337-4162, 337-4163, 337-4164, 337-4165, 337-4166, 337-4167, 337-4168, 337-4169, 337-4170, 337-4171, 337-4172, 337-4173, 337-4174, 337-4175, 337-4176, 337-4177, 337-4178, 337-4179, 337-4180, 337-4181, 337-4182, 337-4183, 337-4184, 337-4185, 337-4186, 337-4187, 337-4188, 337-4189, 337-4190, 337-4191, 337-4192, 337-4193, 337-4194, 337-4195, 337-4196, 337-4197, 337-4198, 337-4199, 337-4200, 337-4201, 337-4202, 337-4203, 337-4204, 337-4205, 337-4206, 337-4207, 337-4208, 337-4209, 337-4210, 337-4211, 337-4212, 337-4213, 337-4214, 337-4215, 337-4216, 337-4217, 337-4218, 337-4219, 337-4220, 337-4221, 337-4222, 337-4223, 337-4224, 337-4225, 337-4226, 337-4227, 337-4228, 337-4229, 337-4230, 337-4231, 337-4232, 337-4233, 337-4234, 337-4235, 337-4236, 337-4237, 337-4238, 337-4239, 337-4240, 337-4241, 337-4242, 337-4243, 337-4244, 337-4245, 337-4246, 337-4247,

BBT adota o Sistema VIRTUA e ganha Laboratório de Idiomas

A Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa acaba de dar mais um passo importante dentro de seu projeto de modernização. O SAB-II, Sistema de Automação de Bibliotecas - v.2, em uso na BBT, disponibilizado em computador central IBM, restrito a terminais (com acesso apenas local), está sendo substituído por um sistema mais moderno, o Sistema VIRTUA, desenvolvido pela VTLIS Inc. (Virginia Tech Library System) na arquitetura Cliente/Servidor, com acesso via Internet (acesso em nível local, via rede UFV, nacional e internacional).

O VIRTUA é um poderoso sistema integrado e modular, onde todas as funções (consulta, catalogação, empréstimo, controle de periódicos e de compras e controle da sala de reserva) são apresentadas em uma única e moderna interface. Esse sistema representa uma nova e completa versão do VTLIS para automação de bibliotecas e não apenas uma melhoria de uma antiga solução, tal como acontece em novas versões de software.

A consulta ao acervo, assim como as obras da sala de reserva, serão feitas diretamente por

autor, título, assunto, número de chamada, código da disciplina etc. ou através de combinações de palavras-chave. As informações referentes a livros, teses, boletins e periódicos estarão brevemente disponíveis para consulta, além de outros tipos de materiais como separatas, mapas, vídeos etc.

O módulo de catalogação possibilita a extração de registros completos para intercâmbio com outras bases de dados. Esse procedimento agiliza a entrada de novos registros, uma vez que a catalogação, nesse sistema, é praticamente feita on line, tornando possível a rápida disponibilização do material para os usuários. As mudanças de rotinas de trabalho e atividades de planejamento e treinamento necessárias à troca do sistema causaram um certo atraso na catalogação dos livros que foram recebidos nos últimos anos e que ainda estão aguardando processamento na Seção de Catalogação. Entretanto, com as facilidades do VIRTUA, esses livros agora terão prioridade máxima de processamento para que sejam liberados com maior rapidez.

O subsistema de controle de

periódicos possui funções automáticas para alerta, remessa, reclamações de números atrasados, antecipação automática de novos fascículos e catalogação de periódicos, incluindo dados da coleção, como volumes e fascículos.

Laboratório de Idiomas

O Laboratório de Idiomas, inaugurado no dia 25 de fevereiro, é composto de 52 cabines individuais e uma Central de Comando. Cada cabine contém gravador, headphone e microfone. A Central de Comando possui tape deck duplo, aparelho de CD, videocassete, entrada para TV e computador. As cabines podem ser monitoradas individual ou coletivamente. Também podem ser divididas em dois grupos, para estudos simultâneos de duas línguas diferentes para cursos oferecidos em fitas cassete.

A aquisição do VIRTUA e do Laboratório de Idiomas contou com o apoio da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa e da SESu, mostrando a preocupação da Administração da UFV na constante melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Unidade de Apoio às Ciências Básicas



Sede da Unidade de Apoio às Ciências Básicas

No dia 25 de fevereiro, ao lado do anexo do Departamento de Economia Rural, foi inaugurado o Núcleo de Apoio às Ciências Básicas pelo diretor do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior da SESu/MEC, José Luiz da Silva Valente, e pelo pró-reitor de Ensino da UFV, professor Frederico José Vieira Passos, que, na oportunidade, leu um relatório sobre o desempenho da Universidade.

O núcleo faz parte do Programa de Tutoria, cujo objetivo é prestar assistência aos alunos com deficiência de base nas disciplinas Matemática, Português, Física, Biologia e Química.

O programa, coordenado pelo professor Per Christian Braathen, do Departamento de Química, é dividido em cinco setores: Biologia, coordenado pelo professor Everaldo Gonçalves de Barros; Física, pelo professor Sucarno Olavo Ferreira; Matemática, pela professora Marinês Guerreiro; Português, pela professora Maria Carmem Aires Gomes e Química, pela professora Mayura Marques Magalhães Rubinger.

Em seu pronunciamento, o pró-reitor de Ensino enfatizou o desenvolvimento da UFV de 1978 a 1998, quando a Universidade

ampliou o seu número de vagas em 11%, enquanto o número de candidatos cresceu 400%. Com relação ao período de 1998 a 1999, num esforço de atender à crescente demanda da sociedade, a UFV ampliou suas vagas em 35%, mediante expansão de vagas nos cursos já existentes e criação de mais quatro cursos de graduação.

Informa ainda o relatório que, de acordo com os dados dos Vestibulares 97 e 98, verifica-se uma elevada heterogeneidade entre os alunos que ingressam na Universidade nas diversas áreas do conhecimento. Em especial, foi observado o desempenho em Matemática. Verifica-se que 80% dos alunos matriculados apresentam desempenho inferior a 60-64% na prova, 48-52% dos alunos apresentam desempenho inferior a 40% e 12-16% apresentam rendimento inferior a 20%.

A partir das informações do vestibular, serão selecionados os estudantes que participarão do Programa de Tutoria, desenvolvido pela Comissão de Política e Desenvolvimento do Ensino de Graduação. Inicialmente serão atendidos os calouros e, posteriormente, os veteranos.

Profissionais de imprensa reúnem-se na Universidade

Com a presença de representantes da mídia da região, realizou-se na UFV, no dia 18 deste mês, o Seminário de Imprensa Viçosa/Ponte Nova, tendo como principais resultados o congraçamento entre os participantes, a discussão de temas de interesse da categoria e o estreitamento de relações entre a Universidade e as entidades que congregam profissionais do setor.

O Seminário foi promovido pela Universidade Federal de Viçosa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, pela Associação Mineira de Imprensa e Casa do Jornalista "Professor Edgard Godoy da Matta Machado". A realização foi da Casa do Jornalista e Coordenadoria de Comunicação Social da UFV, com apoio da Associação dos Profissionais e Trabalhadores da Imprensa de Ponte Nova, das Pró-Reitorias de Extensão e de Assuntos Comunitários da Biblioteca Central e Imprensa Universitária.

As palestras e os debates foram realizados no auditório da Biblioteca Central. A cerimônia de abertura foi presidida pelo reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, que manifestou seu apoio à realização do evento na Universidade, pela importância da função da imprensa e pelo ato de informar à sociedade sobre as realizações da UFV. O



Mesa de honra da abertura do Seminário

presidente da Casa do Jornalista "Professor Edgard Godoy da Matta Machado", Petrónio Pacheco da Fonseca, também deu ênfase à parceria entre as entidades promotoras do evento e os profissionais que atuam na região. A conferência inaugural foi proferida pelo presidente da Associação Mineira de Imprensa, Djalma Alves de Azevedo, que discorreu sobre a trajetória e as atividades da AMI, especialmente no resgate e na preservação de valores e bens de interesse histórico em Minas e no Brasil. Participaram da mesa de honra da cerimônia de abertura, além dos oradores, a pró-reitora de Extensão e Cultura, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; a presidente do SJP/MEC, Dinorah Carmo; o presi-

dente da Associação de Ponte Nova, Ronaldo Fernandes; o coordenador de Comunicação Social da UFV, José Paulo Martins; e a representante dos profissionais da região, jornalista e cronista Cirene Alves.

No período da tarde, a jornalista Dinorah Carmo fez uma conferência sobre as atividades do SJP/MEC. Os debates tiveram como tema central a regularização do exercício da profissão, notadamente o provisionamento, com os trabalhos sendo conduzidos pelo secretário-geral da entidade, João Evangelista Rodrigues.

Durante o evento, foi criada a Associação dos Trabalhadores da Imprensa de Viçosa e Região, presidida por Álvaro César Sant'Ana, da CCS/UFV.

Pesquisador do Havai visita a UFV

O pesquisador Mário Serracin, da Universidade do Havai, no último dia 29, esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa.

O pesquisador veio ao Brasil para participar do XXII Congresso Brasileiro de Nematologia, em Uberlândia.

No Departamento de

Fitopatologia da UFV, ele apresentou palestra sobre problemas de nematóides em café Kona no Havai.

Além disso, Mário Serracin, averiguou possibilidades de incrementar possível intercâmbio entre as duas instituições para programa de cafeicultura.

Botânica

Nome: Kellen Laçares Ferreira Silva (bolsista do CNPq)
 Título: Análise molecular da diversidade genética de espécies de *Oxypetalum* (Asclepiadaceae) (mestrado)
 Data: 10.02.2000

Banca: Everaldo Gonçalves de Barros (presidente), Milene Faria Vieira, Rita Maria de Carvalho Okano, Elza Fernandes de Araújo e Wagner Campos Ottoni.

Ciência Florestal

Nome: Alcides Gatto (bolsista do CNPq)
 Título: Manejo do solo em áreas de reforma de florestas de eucalipto e seus reflexos na produtividade (mestrado)
 Data: 21.12.1999

Banca: Roberto Ferreira de Novais (presidente), Liovanildo Marciano da Costa, João Carlos Ker, Aloisio Xavier e Helio Garcia Leite.

Nome: Helena Bezgi Sarlo (bolsista do CNPq)

Título: Influência das fases de lua, da época de corte e das espécies de bambu sobre o ataque de *Dinoderus minutus* (Fabr.) (Coleoptera: Bostrichidae) (mestrado)
 Data: 21.12.1999

Banca: Norivaldo dos Anjos Silva (presidente), Teresinha Maria Castro Della Lucia, Marcelo Coutinho Picanço, Sebastião Venâncio Martins e Aloisio Xavier.

Nome: Alfredo Petruski (Unioeste)

Título: Comportamento de ligações adesivas e avaliação experimental de tesouras de telhados feitas de laminado colado em madeira de *Eucalyptus grandis* (doutorado)
 Data: 22.12.1999

Banca: Ricardo Marius Della Lucia (presidente), Benedito Rocha Vital, Fernando da Costa Baeta, Edgar V. Mantilla Carrasco e Ilda de Fátima Ferreira Tinoco.

Nome: Andréa Nogueira Dias (bolsista do CNPq)

Título: Modelagem e avaliação econômica de plantações de eucalipto submetidas a desbastes (mestrado)
 Data: 03.02.2000

Banca: Helio Garcia Leite (presidente), João Carlos Chagas Campos, Laércio Couto, Carlos Pedro Boechat e Márcio Lopes da Silva.

Nome: Sandro Correia de Souza (bolsista da Capes)

Título: Diagnóstico ambiental para o planejamento do Parque Municipal do Piaçaboga, Praia Grande-SP (mestrado)
 Data: 04.02.2000

Banca: Wainielfer Gonçalves (presidente), Elias Silva, James Jackson Griffith, Guido Assunção Ribeiro e Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá.

Nome: Shirley Souto Araújo (bolsista da Capes e Fapemig)

Título: Crescimento, acúmulo de nutrientes e relações hídricas em *Eucalyptus camaldulensis* Dehn. em resposta à adubação e a espaçamento (doutorado)
 Data: 07.02.2000

Banca: Roberto Ferreira de Novais (presidente), Geraldo Gonçalves dos Reis, Aloisio Xavier, Renildes Lúcio Ferreira Fontes e Hermínia Emília Prieto Martinez.

Nome: Keyla Gleysys Salomão (bolsista da Capes)

Título: Características e branqueabilidade de polpas kraft/polissulfeto de *Eucalyptus* e de *Pinus* (mestrado)
 Data: 09.02.2000

Banca: José Lívio Gomide (presidente),

Cláudio Mudado Silva, Rubens Chaves de Oliveira, Ricardo Marius Della Lucia e José Mauro de Almeida.

Nome: Anderson Luciano Piacenzi Baptista (bolsista da Capes)

Título: Utilização de pablobutazol na indução de florescimento precoce em clones de eucalipto (mestrado)
 Data: 10.02.2000

Banca: Ismael Eleotério Pires (presidente), Aloisio Xavier, Marco Antônio Oliva Cano, Rita de Cássia Gonçalves Borges e Antônio Lelis Pinheiro.

Nome: Gabriel de Magalhães Miranda (bolsista da Fapemig)

Título: Análise econômica de dois sistemas de descascamento de madeira de eucalipto (mestrado)
 Data: 10.02.2000

Banca: Márcio Lopes da Silva (presidente), Carlos Cardoso Machado, Carlos Pedro Boechat Soares, Nilton César Fiedler e Luciano José Minette.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Cristina Fantini Miranda (bolsista do CNPq)

Título: Propriedades emulsificantes e atividade antioxidante de complexos proteína-dextrina via reação de Maillard (mestrado)
 Data: 22.12.1999

Banca: June Ferreira Maia Parreiras (presidente), Paulo César Stringheta, Lúcio Alberto de Miranda Gomide, José Carlos Gomes e Paulo Henrique Alves da Silva.

Nome: Cristiane Patricia de Oliveira (bolsista do CNPq)

Título: Avaliação "in vitro" da atividade antioxidante de produtos da reação de Maillard (mestrado)
 Data: 23.12.1999

Banca: June Ferreira Maia Parreiras (presidente), Paulo César Stringheta, Lúcio Alberto de Miranda Gomide, Antonio Jacinto Demuner e Paulo Henrique Alves da Silva.

Nome: Mila Mafrá Toledo (bolsista da Fapemig e do CNPq)

Título: Crescimento de *Lactococcus lactis* subsp. *lactis* NCK400 e produção de nisina em meio a base de extratos vegetais (mestrado)
 Data: 13.01.2000

Banca: Frederico José Vieira Passos (presidente), Nélio José de Andrade, June Ferreira Maia Parreiras, Célia Alencar de Moraes e Flávia Maria Lopes Passos.

Nome: Renato Souza Cruz (bolsista da Fapemig e Fiemg)

Título: Efeito da utilização de CO₂ no processamento de macerado tipo massa fresca (mestrado)
 Data: 08.02.2000

Banca: Nilda de Fátima Ferreira Soares (presidente), Nélio José de Andrade, Valéria Paula Rodrigues Minim, Ana Cristina Nascimento Chiaradia e June Ferreira Maia Parreiras.

Nome: Maria do Rosário Gil Condé (bolsista da Capes e do CNPq)

Título: Translocação e desaparecimento de células viáveis de *Lactobacillus acidophilus* no baço, coração, fígado e rins de ratos (mestrado)
 Data: 09.02.2000

Banca: Célia Lúcia de Lucas Fortes Ferreira (presidente), Josefina Bressan Resende Monteiro, José Mário da Silva Mezêncio, José Benício Paes Chaves e Neuzia Maria Brunoro Costa.

Economia Rural

Nome: Luciane Reis Raposo (bolsista do CNPq)

Título: Análise da relação volatilidade de preço-volume nos mercados brasileiros de futuros agropecuários (mestrado)
 Data: 18.01.2000

Banca: Wilson da Cruz Vieira (presidente), João Eustáquio de Lima, Antônio Carvalho Campos, Marcelo José Braga e José Euclides Alhadadas Cavalcanti.

Nome: Mayra Batista Bitencourt (bolsista do CNPq)

Título: Impactos dos acordos da Rodada do Uruguai, Mercosul, ALCA e Rodada do Milênio na triticicultura brasileira - aplicação do modelo GTAP (mestrado)
 Data: 08.02.2000

Banca: Ezy Cardoso Teixeira (presidente), Antônio Carvalho Campos, Marcelo José Braga, Marília Fernandes Maciel Gomes e Orlando Monteiro da Silva.

Nome: Mara Lucy Castilho (bolsista da Capes)

Título: Reestruturação do setor agrícola na década de 90 e dinâmica do emprego no meio rural brasileiro (mestrado)
 Data: 09.02.2000

Banca: José Maria Alves da Silva (presidente), Fátima Marília Andrade de Carvalho, José Euclides Alhadadas Cavalcanti, Sebastião Teixeira Gomes e José Luis dos Santos Rufino.

Engenharia Agrícola

Nome: William Heringer Filgueiras (Univale)

Título: Modelagem da planta de café por elementos finitos para estudos de colheita por vibração (mestrado)
 Data: 22.12.1999

Banca: Daniel Marçal de Queiroz (presidente), Ricardo Marius Della Lucia, Gutemberg Pereira Dias, Haroldo Carlos Fernandes e Paulo César Corrêa.

Nome: Leonardo da Silva Hamacher (bolsista da Capes)

Título: Efeito da temperatura no momento da pulverização sobre a degradação e eficácia biológica de pirimifós metílico em milho armazenado (mestrado)
 Data: 23.12.1999

Banca: Lúcia Rita D'Antonino Faroni (presidente), Raul Narciso Carvalho Guedes, Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz, Mauri Martins Teixeira e Paulo César Corrêa.

Nome: Geraldo Magela Damasceno (bolsista da Capes)

Título: Desenvolvimento e calibração de um medidor de vazão tipo comporta vertical (mestrado)
 Data: 09.02.2000

Banca: Márcio Mota Ramos (presidente), Antonio Alves Soares, Daniel Marçal de Queiroz, Demétrius David da Silva e Jacinto de Assunção Carvalho.

Nome: Saulo Campana (bolsista da Fiemg)

Título: Racionalização do uso da energia elétrica em sistemas de irrigação tipos pivô central e aspersão convencional (mestrado)
 Data: 09.02.2000

Banca: Dely Oliveira Filho (presidente), Antonio Alves Soares, Rubens Alves de Oliveira, Gutemberg Pereira Dias e Juarez de Souza e Silva.

Nome: Joseph Kalil Khoury Junior (bolsista da Fapemig)

Título: Estabilidade lateral de tratores agrícolas 4x2 (mestrado)
 Data: 10.02.2000

Banca: Gutemberg Pereira Dias (presidente), Daniel Marçal de Queiroz, Ricardo Reis Cordeiro, Luciano Baíso Vieira e Mauri Martins Teixeira.

Nome: Luciano Torres de Carvalho (bolsista da Capes)

Título: Desenvolvimento de uma derrapante portátil para colheita de café (mestrado)
 Data: 10.02.2000

Banca: Mauri Martins Teixeira (presidente), Daniel Marçal de Queiroz, Gutemberg Pereira Dias, Paulo César Corrêa e Alves Alves Pereira.

Nome: Raimundo Rodrigues Gomes (bolsista da Fapemig)

Título: Tratamento de águas residuais suinoculturas utilizando o cultivo hidropônico de braquiária (*Brachiaria ruzizensis*) e forrageira (*Avena strigosa*) (doutorado)
 Data: 10.02.2000

Banca: Antonio Teixeira de Matos (presidente), Demétrius David da Silva, Helei Emília Prieto Martinez, Edvaldo Fialho Reis e Rubens Alves de Oliveira.

Engenharia Civil

Nome: Marco Antonio de Souza Gomes (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Título: Análise das relações carga - resiliência de uma fundação em verdadeira graxa (mestrado)
 Data: 03.12.1999

Banca: Enivaldo Minette (presidente), Henrique de Carvalho Silva, I. Christina D'Almeida Duarte de Azevedo, Luciano Décourt e Mitsuo Tsutsumi.

Nome: Débora Cristina Dobscha Sobrinho (bolsista da Capes)

Título: Determinação das propriedades compressibilidade e permeabilidade de concreto de baixa densidade de Massa através de ensaios de laboratório e numéricos (mestrado)
 Data: 07.01.2000

Banca: Roberto Francisco de Azevedo (presidente), Enivaldo Minette, Eduardo Antonio Gomes Marques, Romélio César Gomes e Sérgio Tibana.

Nome: Nelson Lopes Corrêa Sobrinho (bolsista da Fapemig)

Título: Uma análise do balanço hídrico de aterro sanitário de Presidente Prudente (mestrado)
 Data: 10.01.2000

Banca: Roberto Francisco de Azevedo (presidente), Isabel Christina D'Almeida Duarte de Azevedo, Eduardo Antonio Gomes Marques, João Tinoco Pereira Neto e G. Benvenuto.

Entomologia

Nome: Daniel de Brito Fragoço (bolsista do CNPq)

Título: Resistência e sinergismo à inseticidas fosforados em populações de *Leucocoffea Guét.-Ménév.* (Lepidoptera: Lyonetiidae) (mestrado)
 Data: 10.02.2000

Banca: Raul Narciso Carvalho Guedes (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Ney Susumu Sakiyama, Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz.

Nome: Clés dos Santos Ferreira Minetto (bolsista da Capes)

Título: Avaliação de dados citogenéticos como ferramentas para o estudo das relações filogenéticas entre grupos de *Campoplex* (Hymenoptera: Formicidae) (mestrado)
 Data: 10.02.2000

Banca: Sílvia das Graças Pompolo (presidente), Jacques Hubert C. De Lucio Antonio de Oliveira Castro, Teresinha Maria Castro Della Lucia e José Eduardo Serrão.

Fisiologia Vegetal

Nome: Fátima Cerqueira Alvim (bolsista da Capes e Fapemig)

Título: Estudos funcionais de BIP em plantas transgênicas de *Nicotiana tabacum* (mestrado)

Data: 27.01.2000

Banca: Elizabeth Pacheco Batista Fontes (presidente), Wagner Campos Otoni, Sérgio Herminio Brommonschenkel, Marcelo Ehlers Loureiro e Luiz Orlando de Oliveira.

Nome: Ronaldo do Nascimento (Universidade Federal de Pelotas)

Título: Efeito de fitoreguladores sobre o crescimento e o metabolismo do nitrogênio em frutos de soja (doutorado)

Data: 02.02.2000

Banca: Paulo Roberto Mosquim (presidente), Marco Aurélio Pedron e Silva, Marcelo Ehlers Loureiro, Fábio Murilo Da Matta e Antônio Teixeira Cordeiro.

Nome: Hugo Alves Pinheiro (bolsista do CNPq)

Título: Atividades da oxidase alternativa e da proteína desacopladora em mitocôndrias de tubérculos de batata submetidos a baixa temperatura (mestrado)

Data: 10.02.2000

Banca: Marco Aurélio Pedron e Silva (presidente), Paulo Roberto Mosquim, Carlos Alberto Martinez e Huaman, Marcelo Ehlers Loureiro e Fábio Murilo Da Matta.

Fitopatologia

Nome: José Cristiano Abreu de Araújo (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

Título: Histopatologia de interação *Alternaria solani* e tomateiro resistente e suscetível (doutorado)

Data: 27.01.2000

Banca: Kiyoshi Matsuoka (presidente), Sérgio Herminio Brommonschenkel, Ulisses Gomes Batista, Eldo Antônio Monteiro da Silva e Luiz Antônio Maffia.

Nome: Luciana Pimenta Ambrozewicz (bolsista da Capes)

Título: Caracterização parcial de uma nova espécie de *Begoniavirus* e diversidade genética de geminivírus associados ao tomateiro no sudeste do Brasil (mestrado)

Data: 04.02.2000

Banca: Francisco Murilo Zerbini Júnior (presidente), Elizabeth Pacheco Batista Fontes, Murilo Geraldo de Carvalho, Eunize Maciel Zambolim e Sérgio Herminio Brommonschenkel.

Nome: Enilton Nascimento de Santana (bolsista do CNPq)

Título: Caracterização de isolados brasileiros de *Polyvirus* causadores de endurecimento dos frutos do maracujazeiro e análise de plantas transgênicas expressando RNAs virais (mestrado)

Data: 07.02.2000

Banca: Francisco Murilo Zerbini Júnior (presidente), Murilo Geraldo de Carvalho, Wagner Campos Otoni, Eunize Maciel Zambolim e Acelino Couto Alfenas.

Nome: Cláudio Belmiro Mais (bolsista da Capes)

Título: A microbiota de plantas aquáticas invasoras nas bacias dos rios Doce e São Francisco em ênfase ao controle biológico de taboa (*Typha domingensis*) (mestrado)

Data: 07.02.2000

Banca: Robert Weingart Barreto (presidente), Luiz Antônio Maffia, Francisco Alves Ferreira, Rosângela D'Arc de Lima Oliveira e Onkar Dev Dhingra.

Nome: Cláudia Sponholz (bolsista do CNPq)

Título: Ocorrência de podridões em pós-

colheita de banana "Prata" e avaliação de métodos de controle (mestrado)

Data: 09.02.2000

Banca: Ulisses Gomes Batista (presidente), Laércio Zambolim, Luiz Carlos Chamuhum Salomão, Robert Weingart Barreto e Antônio Américo Cardoso.

Nome: Eugênio Alfredo Sanfuentes Von Stowasser (Universidade de Concepción - Chile)

Título: Caracterização de isolados, flutuação populacional e controle biológico de *Rhizoctonia* em jardim clonal de *Eucalyptus* (doutorado)

Data: 10.02.2000

Banca: Acelino Couto Alfenas (presidente), Luiz Antônio Maffia, Silvaldo Felipe da Silveira, Eduardo Seim Gomide Mirubuti e Sérgio Herminio Brommonschenkel.

Fitotecnia

Nome: Roberto Kazuhito Zito (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais)

Título: Correlações de testes de qualidade fisiológica de sementes de soja com emergência em campo (doutorado)

Data: 1º.12.1999

Banca: Carlos Siqueyuki Sedyama (presidente), Maurílio Alves Moreira, Valterley Soares Rocha, Ney Sussumu Sakiyama e Tocio Sedyama.

Nome: Fábio Ribeiro Pires (bolsista do CNPq)

Título: Desenvolvimento e avaliação de mecanismo para distribuição de cálcio ao longo do perfil do solo no sulco de plantio (mestrado)

Data: 24.01.2000

Banca: Caetano Marciano de Souza (presidente), Glauco Vieira Miranda, Daniel Marçal de Queiroz, Lovando Marciano da Costa e Gutemberg Pereira Dias.

Nome: André Guarçoni Martins (bolsista do CNPq)

Título: Efeito da localização de adubos fosfatados sobre o crescimento de plantas de milho (mestrado)

Data: 03.02.2000

Banca: Victor Hugo Alvarez Venegas (presidente), Roberto Ferreira de Novaes, João Carlos Cardoso Galvão, Herminia Emilia Prieto Martinez e Reinaldo Bertola Cantarutti.

Nome: Telma Fallieri Nascimento Queiroz (bolsista da Capes)

Título: Qualidade fisiológica de sementes de genótipos de soja sem lipoxigenases (mestrado)

Data: 08.02.2000

Banca: Maurílio Alves Moreira (presidente), Carlos Siqueyuki Sedyama, Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias, Ivan Schuster e Múcio Silva Reis.

Nome: Sérgio de Oliveira Procópio (bolsista da Capes)

Título: Tolerância de cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e eficiência no controle de *Brachyaria plantaginea* (Link) Hitchc. pelo metolachlor em diferentes condições de aplicação (mestrado)

Data: 10.02.2000

Banca: Antônio Alberto da Silva (presidente), Lino Roberto Ferreira, Tocio Sedyama, Glauco Vieira Miranda e Múcio Silva Reis.

Genética e Melhoramento

Nome: Maria Piombini Rocha (bolsista do CNPq)

Título: Análise cariotípica de dez espécies de abelhas do gênero *Melipona* Illiger, 1806 (Hymenoptera, Apidae), baseadas em padrões de heterocromatina (mestrado)

Data: 24.01.2000

Banca: Silvia das Graças Pompolo (presidente), Lúcio Antonio de Oliveira Campos, Jorge Abdala Dergam dos Santos, Carlos Roberto de Carvalho e Julio César Pieczarka.

Nome: Virginia Helena de Azevedo (bolsista do CNPq)

Título: Herança da resistência da soja ao *Diaporthe phaseolorum* f.sp. *metidionalis* e eficiência na seleção de caracteres agrônomicos (mestrado)

Data: 03.02.2000

Banca: Tunico Sedyama (presidente), Múcio Silva Reis, Paulo Roberto Ceccon, Vicente Vargas Dias Casali e Cláudio Horst Brucknet.

Medicina Veterinária

Nome: Christine Souza Martins (bolsista da Capes)

Título: Indivíduos HIV-positivos e animais de estimação: um estudo com pacientes, profissionais da saúde humana e veterinários no Distrito Federal (mestrado)

Data: 28.12.1999

Banca: José Antônio Viana (presidente), Laerte Pereira de Almeida, Marlene Isabel Vargas Viloria, Paula Dias Bevilacqua e Hannelore Fuchs.

Nome: Anésia Aparecida dos Santos (bolsista da Capes)

Título: Padrões de crescimento de linhagens celulares malignas, humanas, cultivadas em géis de colágeno (mestrado)

Data: 13.01.2000

Banca: Marcelo José Vilela (presidente), Marcelo Lobato Martins, Marcos da Silva Couto, José Mauricio S.F. Silva e Waldenor Barbosa da Cruz.

Nome: José Gomes Pereira (bolsista da Capes)

Título: Estudos histológico e histoquímico do tubo digestivo e do pâncreas do *Kinosternon scorpioides* Linnaeus, 1766 (Reptilia, Chelonia, Kinosternidae), Muçuí (mestrado)

Data: 04.02.2000

Banca: Cláudio César Fonseca (presidente), Eliane Menin, Marlene Isabel Vargas Viloria, Isabel Regina dos Santos Costa Maldonado e Tarcizio Antônio Régio de Paula.

Nome: Alessandra Maria da Silva (bolsista da Capes)

Título: Avaliação dos potenciais osteocondutor e osteocondutor da matriz óssea homóloga desmineralizada de coelho (mestrado)

Data: 04.02.2000

Banca: Ricardo Junqueira Del Carlo (presidente), Marlene Isabel Vargas Viloria, Roberto Baracat de Araújo, Cláudio César Fonseca e Luiz Gonzaga Pompermayer.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Guilherme Kangussu Donagemma (bolsista da Capes)

Título: Pré-tratamento na análise textural visando a minimização do pseudosolite em latossolos de Minas Gerais (mestrado)

Data: 04.02.2000

Banca: Hugo Alberto Ruiz (presidente), Maurício Paulo Ferreira Fontes, João Carlos Ker, Luiz Marcelo Aguiar Sans e Victor Hugo Alvarez Venegas.

Nome: Márcio Rocha Francelino (bolsista da Capes)

Título: Caracterização e avaliação das áreas de reservas de recursos em projetos de assentamentos no semi-árido nordestino (mestrado)

Data: 04.02.2000

Banca: Elpidio Inácio Fernandes Filho (presidente), Maurício de Oliveira, Hélio Garcia Leite, João Carlos Ker e Carlos Ernesto G.R. Schaefer.

Nome: Momadé Mamudo Ibrahim (Serviços Provinciais do Caju da Zambézia - Moçambique)

Título: Gênese e relações geomorfológicas de solos sob caatinga na Região dos Lagos, RJ (mestrado)

Data: 08.02.2000

Banca: Carlos Ernesto G.R. Schaefer (presidente), João Carlos Ker, João Luis Lani, Jaime Wilson Vargas de Mello e Alexandre Francisco da Silva.

Zootecnia

Nome: Carlos Maurício Soares de Andrade (bolsista da Capes)

Título: Estudo de sistema agrossilvipastoril constituído por *Eucalyptus urophylla* S.T. Blake e *Panicum Maximum* Jacq. CV *Tanzânia-1* na região dos cerrados de Minas Gerais, Brasil (mestrado)

Data: 04.02.2000

Banca: Rasmio Garcia (presidente), Laércio Couto, Odilon Gomes Pereira, Domicílio do Nascimento Júnior e Reinaldo Bertola Cantarutti.

Nome: Carla Cristina Cardoso (bolsista da Capes)

Título: Valores de energia metabolizável de alguns óleos e gorduras para aves (mestrado)

Data: 07.02.2000

Banca: Paulo Cezar Gomes (presidente), Luiz Fernando Teixeira Albino, Horácio Santiago Rostagno, Róldo de Almeida Torres e Darci Clementino Lopes.

Nome: Viviane Gláucia de Souza (bolsista da Capes)

Título: Valor nutritivo de rações à base de silagens de sorgo (mestrado)

Data: 08.02.2000

Banca: Odilon Gomes Pereira (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, José Maurício de Souza Campos, Domicílio do Nascimento Júnior e Ricardo Frederico Euclides.

Nome: Anel Atencio Tejedor (bolsista do PEC-PG)

Título: Uso de enzimas em dietas à base de milho e farelo de soja para frangos de corte (mestrado)

Data: 09.02.2000

Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Ricardo Frederico Euclides, Juares Lopes Donzele e Paulo Cezar Gomes.

Nome: Eduardo Terra Nogueira (bolsista da Fapemig)

Título: Digestibilidade iléal de proteína e de aminoácidos de alimentos proteicos determinada pelas técnicas da t-cânula simples e pela anastomose ileo-retal com sulcos (mestrado)

Data: 10.02.2000

Banca: Darci Clementino Lopes (presidente), Juares Lopes Donzele, Luiz Fernando Teixeira Albino, Aloizio Soares Ferreira e Rita Flávia Miranda de Oliveira.

Nome: Claudio Samara dos Reis (Escola Agrotécnica Federal de Bambuí)

Título: Utilização do capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum, cv. Mineiro), submetido à adubação química e orgânica, na alimentação de vacas leiteiras (mestrado)

Data: 10.02.2000

Banca: José Carlos Pereira (presidente), Augusto Cesar de Queiroz, Sebastião Teixeira Gomes, Paulo Roberto Ceccon e Aídem Gonçalves de Assis.

Software oferece soluções para problemas com agrotóxico

Foi lançada, recentemente, na Universidade Federal de Viçosa uma versão nova e ampliada do software WIN FIT-2000, um banco de dados sobre produtos fitossanitários, cujo objetivo é auxiliar técnicos e agrônomos na diagnose de pragas, plantas invasoras e doenças das mais importantes culturas plantadas no Brasil. Esta nova versão do programa foi desenvolvida pelo Laboratório de Agroinformática do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) e pelo Departamento de Química da UFV. Trata-se de um banco de

dados que trabalha com informações de todos os produtos fitossanitários (agrotóxicos) registrados oficialmente no Ministério da Agricultura e autorizados para comércio no Brasil.

Conforme relata o coordenador do projeto, professor João Sabino de Oliveira, o programa é interativo e de fácil manuseio. Foi desenvolvido com ênfase especial para o fato de que o WIN FIT-2000 fosse "amigável" desde o momento de sua instalação até a emissão da prescrição do produto, isto é, a receita agrônômica. Outra grande vantagem do programa,

para o técnico, é a facilidade de identificação dos problemas fitossanitários e a imediata relação dos defensivos adequados para a situação. Isto permite que o técnico faça uma prescrição correta do defensivo no que diz respeito a princípio ativo, dosagem e maneira de aplicação, contribuindo para a redução dos casos de intoxicação do operador e de poluição do meio ambiente. Seu desenvolvimento foi viabilizado com recursos investidos pela Finep e pelo CNPq.

O Programa

O WIN FIT-2000 foi desenvolvido para plataforma Windows 95/98 e Windows 2000/NT e é baseado no modelo da Internet,

permitindo ao usuário navegar através de todas as informações contidas no programa de maneira racional e precisa. O programa também possibilita ao usuário um levantamento de informações técnicas sobre controle fitossanitário a partir do ingrediente ativo, produto registrado, problema, fabricante, diagnóstico e da cultura.

O banco de fotografias do programa permite, de maneira fácil e direta, a identificação do problema em cada situação. Como exemplo, Oliveira cita o caso da lagarta-da-soja, uma praga que vem devastando inúmeras lavouras desta leguminosa no Brasil. Seu controle pode ser realizado com a aplicação do inseticida mais

adequado e com todas as informações pertinentes a seu uso, como dose (g/ha), volume de calda contidas no programa.

O WIN FIT-2000 versão fissional está disponível em ROM e a configuração mínima necessária para executá-lo é um computador Pentium 100 MHz, 32MB RAM, espaço livre em disco de 100MB e drive de CD-ROM.

Informações adicionais sobre o programa e a aquisição podem ser obtidas na Universidade Federal de Viçosa, pelos telefones (0**31) 899-2916 ou 899-2917; fax: 899-2917. E-mail: agromark@agromark.com.br pela internet, no endereço www.agromark.com.br/winfit

Comitiva de Viçosa visita a Cooxupé

A Cooperativa Regional de Cafeicultores de Guaxupé - MG (Cooxupé) recebeu uma comitiva de Viçosa nos últimos dias 15 e 16 de fevereiro e promoveu um ciclo de palestras sobre cafeicultura, ministradas por professores da UFV.

O encontro aconteceu em continuidade à execução do convênio de cooperação mútua, firmado por cinco anos, no dia 28 de dezembro de 1999, entre a Universidade e aquela Cooperativa.

A comitiva de Viçosa, foi composta por 35 pessoas, dentre elas, prefeito, secretários municipais de Agricultura e alguns cafeicultores.

Estavam presentes ainda o reitor Luiz Sérgio Saraiva, a pró-reitora de Extensão e Cultura, Nilda de Fátima Ferreira Soares, o chefe do Departamento de Fitotecnia, Geraldo Antônio Andrade de Araújo, além de professores e pesquisadores da UFV e da Epamig, ligados à cultura do café. Foram prelecionistas o professor Antonio Carlos Ribeiro (Dudu), que apresentou uma palestra cujo tema foi Correção do solo e adubação para implantação de cafezais; o doutorando em Fitopatologia Jefferson Fernandes, que discorreu sobre as pesquisas em andamento na UFV, envolvendo Doenças do cafeeiro; e o professor Juarez de Souza e Silva, que abordou o tema Armazenamento de café a granel.

O ciclo de palestras foi aberto pelo presidente da Cooxupé, Isaac Ribeiro Ferreira Leite, que discorreu sobre o convênio e a oportunidade de criação de novos empregos, além do favorecimento aos pequenos produtores de café da Região de Viçosa, com a criação de um núcleo daquela Cooperativa. O reitor Luiz Sérgio Saraiva complementou dizendo que a interação da Cooxupé com a UFV representa um grande avanço para a Universidade, possibilitando o incremento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Após conhecerem as instalações da Matriz da Cooxupé e os setores mais importantes, os visitantes assistiram a um vídeo sobre aquela empresa.

A tarde, aconteceu uma reunião com a presença do presidente Isaac Ribeiro Ferreira Leite, dos superintendentes técnico José Geraldo Rodrigues de Oliveira e de comércio, Otto Villasboas, da Cooxupé. Foi dada a palavra livre, para que os visitantes trocassem com a Cooxupé informações sobre o comércio de café e suas perspectivas futuras. Falou-se sobre instalação e funcionamento dos núcleos, produção, produtividade de café nas diversas regiões do Brasil e do mundo, além de conhecerem as diferenças entre o café "arábica" e o "conilon".

Estudantes visitam cafezais do cerrado



Os alunos em uma lavoura de café

Nos dias 25 e 26 de fevereiro passado, um grupo de 20 estudantes ligados à Empresa Júnior de Agronomia (EJA), em companhia do professor Antonio Carlos Ribeiro, do Departamento de Solos da UFV, visitou algumas lavouras de café do Cerrado Mineiro, nos municípios de Monte Carmelo e Coromandel. Os contatos para a visita foram feitos pela EJA, diretamente com os núcleos da Cooxupé daqueles

municípios, onde os engenheiros-agrônomo Amárico e Luiz Américo receberam e acompanharam os alunos.

A viagem possibilitou aos estudantes conhecer um modelo de cafeicultura conduzida dentro dos mais avançados padrões tecnológicos, ressaltando-se o alto índice de mecanização e a grande extensão das lavouras, aproveitando o favorecimento da topografia daquela região. Esta é a característi-

ca que mais contrasta com a região de Viçosa, onde a EJA vem atuando na orientação técnica de pequenas propriedades, em razão da topografia acidentada, da mecanização e mão-de-obra, geralmente exclusivamente familiar.

Essa visita é mais uma iniciativa da EJA, cujo objetivo é proporcionar a complementação do preparo de futuros profissionais que a UFV, em breve, estará lançando no mercado de trabalho.



O reitor fala durante a visita à Cooxupé

XXXVII Reunião Anual da SBZ acontece em julho

No período de 24 a 27 de julho, será realizada no campus da UFV a XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ).

O encontro terá como tema central "Analisando o Passado, Entendendo o Presente e Planejando o Futuro". Neste simpósio serão apresentados cerca de 10 palestras, com base neste enfoque, abordando aspectos da produção de gado de corte e de leite, suínos,

aves, melhoramento animal, forragicultura e pequenos animais.

Durante o evento, haverá espaço para que grupos de áreas ou interesses comuns possam se reunir. Será dado destaque para a apresentação da dissertação e tese ganhadoras dos prêmios Otávio Domingues e Geraldo Carneiro, respectivamente.

Os trabalhos com apresentação em painéis ou pôsteres ficarão expostos durante todo o período da

Reunião. No primeiro dia de apresentação e na parte da tarde do segundo dia, os autores ficarão à disposição, junto dos pôsteres, para prestarem esclarecimentos ao público.

Maiores informações podem ser conseguidas na secretaria da SBZ 2000, no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, Av. P. H. Hofels, s/n, CEP 36571-000 ou pelos telefones (0xx) 31-899-2677 / 2260 / 227

AIP inicia programa de parcerias

Assessoria de Incentivo à Parceria da UFV e Frigorífico SAUDALI, de Ponte Nova, iniciam negociações para assinatura de convênio



O coordenador da AIP, professor Carlos Carvalho, com os dirigentes da SAUDALI, Oscar Leal (C) e Ricardo Mauro Abreu, durante o primeiro encontro, dia dois de março

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio da AIP, e o Frigorífico Industrial Vale do Piranga - SAUDALI iniciaram entendimentos para a formação de uma parceria no setor de suinocultura. O primeiro passo foi dado no dia dois de março, com o encontro, na UFV, entre o coordenador da AIP, professor Carlos Roberto Carvalho, o Gerente Comercial e de Marketing daquela empresa, Ricardo Mauro Abreu, e o diretor de Relações Públicas da SAUDALI, jornalista Oscar Leal. Na semana seguinte, uma comissão, organizada pela AIP e formada por 11 pesquisadores de diversas áreas da UFV, conheceu as instalações do frigorífico.

O coordenador da AIP informou que a minuta de convênio entre a UFV e a SAUDALI já está sendo elaborada, caracterizando um movimento de busca de sinergia e eficiência entre os setores público e privado. Já ficou estabelecido que os pesquisadores envolvidos apresentarão um workshop aos empresários por ocasião da assinatura do convênio, o qual deverá acontecer nos próximos dias. Em Ponte Nova, a minuta foi recebida pelo diretor do frigorífico, Sérgio Octaviano, que destacou a importância daquela parceria para a economia da região, uma vez que Ponte Nova é o maior pólo suinocultor de Minas Gerais, sendo responsável por 60% da produção estadual. Octaviano, por sua vez, enfatizou que pretende levar o controle de qualidade "ao extremo, visando um produto diferenciado e de alta qualidade". A afirmação se respalda também, na aquisição de um

aparelho norueguês capaz de detectar a porcentagem de gordura nas carcaças. "O animal que apresentar menor peso em carne será menos remunerado", esclareceu o empresário.

O Gerente Comercial e de Marketing da empresa, Ricardo Mauro Abreu, fez uma exposição sobre a SAUDALI e o interesse em firmar parcerias com instituições do porte da UFV, "reconhecida internacionalmente pela sua competência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, e, ainda, como referencial para o setor agropecuário".

A parceria: estágios e eficiência produtiva

A parceria prevê projetos conjuntos em diversos setores, tanto na área de estágios, para estudantes de graduação e de pós-graduação, como estudos em nível de eficiência produtiva da indústria. Trata-se, neste último caso, de ações como a realização de testes específicos para a linha de produção, análises de embalagens e, principalmente, do produto final quanto à sua qualidade e seu valor nutricional. Tudo isso tem sido realizado em nome da qualidade, aliada à competência tecnológica dos parceiros envolvidos com a geração de um produto diferenciado e competitivo em nível de exportação.

Outros contatos estão sendo mantidos com o setor privado, buscando estimular o estabelecimento de parcerias. "Entretanto, para o sucesso do empreendimento, a regra básica é o envolvimento de todos os departamentos da UFV", enfatizou o coordenador da AIP.

Recursos de 15 milhões de reais e geração de emprego

Em funcionamento desde o mês de fevereiro, a empresa pretende pôr no mercado toda sua linha de produtos industrializados e não-industrializados, com a marca SAUDALI (de Saudável Alimento). A empresa possui planta industrial inédita, o que exigiu estudos fundamentados em outros frigoríficos, inclusive exportadores, para atingir a modernidade. Sua capacidade de abate é de dois mil animais por dia. Na primeira etapa de funcionamento, serão abatidos 500 animais/dia, com previsão de abater mil animais/dia até o final de 2000.

O empreendimento, no valor de R\$ 15 milhões, nasceu da parceria entre 52 suinocultores que saíram da condição de concorrentes para se tornarem sócios, visando desenvolver ainda mais a atividade na região. Os acionistas arcam com 5% do investimento e a outra metade foi financiada pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e pelo Banco do Brasil. A participação acionária foi determinada pelo número de matrizes que cada produtor forneceu ao projeto. Das 35 mil matrizes existentes na região, 30% vão garantir o suprimento de matéria-prima para o frigorífico. O restante do plantel vai dar margem para a expansão das atividades.

Ao final de sua implantação, o SAUDALI estará gerando 330 empregos diretos, recolhendo R\$ 6,6 milhões/ano em impostos e o faturamento previsto para este primeiro ano de atividades é da ordem de R\$ 26 milhões, com ex-



O diretor do frigorífico, Sérgio Octaviano (ao fundo, à direita) recebe o professor Carlos Carvalho e os pesquisadores da UFV

pectativa de dobrar em 2001.

A suinocultura é a atividade de maior importância no Vale do Piranga, girando cerca de R\$ 300 milhões anualmente na economia da região e produzindo cinco mil empregos, perdendo somente para o setor canavieiro. São 330 granjas com alto padrão técnico, principalmente nos municípios de Jequeri, Ponte Nova, Piedade de Ponte Nova, Rio Casca, Santo Antônio do Gramma, Santa Cruz do Escalvado e Uruçânia.

Garantia de qualidade

Para garantir a qualidade da carne que vai produzir, o Frigorífico SAUDALI aposta no conceito de rastreabilidade, o que há de mais moderno no mundo, em se tratando de produção de alimentos, inclusive já exigido pelas grandes redes de supermercados do mundo. O produto ser rastreável significa que o frigorífico terá controle absoluto de todas as etapas de produção, desde a granja até o produto final. No caso de um animal abatido apresentar mínima redução na qualidade da carne, o

mesmo será imediatamente excluído da industrialização e o processo de rastreabilidade possibilita identificar imediatamente o lote e a granja responsável pela criação.

Outro ponto que favorece a qualidade dos produtos do frigorífico é a localização das granjas, numa distância média de 35 km do produtor ao abate.

A visita

O professor Carlos Roberto Carvalho, coordenador da AIP, visitou as instalações do Frigorífico Industrial Vale do Piranga, juntamente com os seguintes pesquisadores: Sílvia Franceschini (chefe do Departamento de Nutrição e Saúde), Sônia Machado Rocha Ribeiro (Nutrição e Saúde), José Lúcio dos Santos (Veterinária), Paulo Sávio Lopes e Simone Elisa Guimarães (Zootecnia), Aurora Ribeiro Goicochea (chefe do Departamento de Economia Doméstica), Simone Caldas Mafra (Economia Doméstica), Aziz Galvão da Silva Júnior (Economia Rural) e June M. F. Parreira (Tecnologia de Alimentos).



A visita às instalações da SAUDALI, em Ponte Nova

DZO inaugura seu anfiteatro e homenageia o professor Paulo Melgaço



A professora Lúcia Santana Costa agradece a homenagem

O Departamento de Zootecnia da UFV conta com um novo espaço para seus eventos: foi inaugurado no último dia 17 o Anfiteatro Professor Paulo Melgaço de Assunção Costa, em cerimônia presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, com a presença do secretário-executivo do Ministério da Educação, Luciano Oliva Patrício, e de diversas autoridades e membros da comunidade.

O novo espaço tem sua denominação em homenagem a um do-

cente e pesquisador com relevantes serviços prestados às atividades acadêmicas. O laço da fita inaugural foi desfeito pela professora Lúcia Maria Santana Costa, viúva do homenageado, e pelo secretário-executivo Luciano Oliva Patrício.

Na ocasião, o professor Ciro Alexandre Alves Torres, autor da proposta da homenagem, teceu elogios ao trabalho do professor Paulo Melgaço e agradeceu o esforço da administração da UFV para a realização da obra. A professora Lúcia Santana Costa agra-

deceu a homenagem e enalteceu a memória do marido. O professor Horácio Santiago Rostagno fez a leitura de uma correspondência na qual zootecnistas da Bolívia reconheciam a importância das atividades científicas do professor Paulo Melgaço. A professora Aline Lúcia Santana Costa Forato, filha do homenageado, fez a entrega de uma placa com agradecimentos da família ao reitor Luiz Sérgio Saraiva, que encerrou a cerimônia fazendo elogios ao trabalho do professor Paulo Melgaço.

UFV promove II Simpósio de Melhoramento de Fruteiras



A mesa que presidiu a abertura do evento

Estão acontecendo no Auditório da Biblioteca Central da UFV, até amanhã, o II Simpósio Brasileiro de Melhoramento de Fruteiras e o Encontro Temático: Melhoramento Genético em Fruticultura: Conhecimentos, Prática e Projetos Futuros.

Os eventos visam integrar os participantes, tratando de assuntos relacionados com a experiência teórica e prática, discussão sobre projetos e definição de estratégias

para utilização de dados existentes e futuros.

De acordo com o organizador do Simpósio, professor Cláudio Horst Bruckner, a iniciativa se justifica por ser a fruticultura do Brasil uma área em expansão, com grande potencial de geração de renda e de empregos, tudo isso pelo fato de o País ser o maior produtor mundial de frutas, entretanto, com pouca participação no mercado internacional.

Curso de Economia da UFV tem boa avaliação do MEC

De acordo com o resultado da Avaliação das Condições de Oferta, um dos instrumentos de aferição da qualidade do ensino utilizados pelo Ministério da Educação (MEC), divulgado no dia 15 de fevereiro, o curso de Economia ministrado na Universidade Federal de Viçosa foi avaliado com Condições Muito Boas (CMB), em relação aos itens Corpo Docente e Instalações, e com Condições Boas (CB), no que diz respeito à sua Organização Didático-Pedagógica.

A avaliação das Condições de Oferta dos cursos ministrados no País é parte integrante do Sistema de Avaliação do Ensino Superior do MEC e é feita ao lado do Exame Nacional de Curso (Provão), ao qual são submetidos, anualmente, os formandos dos cursos superiores em processo de análise. Entre os meses de agosto e outubro do ano passado, comissões de especialistas indicadas pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) avaliaram 410 cursos de Economia, Engenharia Elétrica, Engen-

haria Mecânica e Jornalismo recidos por instituições de País. Em Minas Gerais foram avaliados 40 cursos, dentre os quais o curso de Economia da UFV obteve bom desempenho.

A comparação dos cursos da Avaliação das Condições de Oferta com as notas do Exame Nacional de Cursos, divulgado final do ano passado, mostra há uma relação entre a situação acadêmica e pedagógica das escolas e o desempenho dos alunos. Em geral, nos cursos em que predominam os conceitos CMB e CB, os alunos tiveram bom desempenho "A", sendo que, nos cursos com predominância de Condições Regulares (CR) e Condições Insuficientes (CI), os alunos tiveram desempenho "E".

Com a avaliação, ficou comprovada a supremacia do ensino público superior, pois as instituições federais tiveram 79% de conceitos CMB e CB e 21% de conceitos CR e CI. Já as particulares receberam 50% de conceitos CR e CI.

CEDAF assina convênio com a Brahma

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), por intermédio da sua Comissão de Meio Ambiente, assinou convênio com a Companhia Cervejaria Brahma (filial Minas Gerais) para a recuperação de áreas de reserva legal e de preservação permanente da Instituição.

De acordo com o convênio, a CEDAF deverá cercar as áreas a serem recuperadas (4,8 ha), de modo a não permitir a entrada de gado bovino e equino, e realizar o plantio de 1.000 mudas de espécies florestais, conforme as orientações técnicas dos professores João Alberto Souza Campos e José Elias Said de

Rezende, da CEDAF.

A CEDAF deverá tomar os cuidados técnicos para recuperar a mata ciliar em uma faixa de 1.600m lineares, com largura de 30m, do córrego Vargem de Dentro (entre a Represa do Pivô Central e a Represa do Bandeirantes), contrapartida, a empresa fornecerá à Instituição 216 toneladas de bagaço de cevada, no período de 12 meses, em cotas mensais de 18 toneladas, que serão utilizadas para a alimentação de animais.

O convênio foi assinado em 29 de fevereiro pelo diretor da CEDAF, professor Antônio Pereira Calil, e por procurador da Brahma.



O diretor da CEDAF assina o convênio

Coluni comemora seu 35º aniversário

O Colégio Universitário da UFV (Coluni) estará comemorando no próximo dia 25, o seu 35º aniversário, com uma vasta programação.

Nesta oportunidade, a direção do Coluni convida a comunidade em geral para participar da programação, que se inicia no dia 24, às 19h, com jogos amistosos entre as equipes do Coluni e Colégio Equipe, no Ginásio da UFV.

No dia 25, a partir das 8h 30min, no Coluni, será aberta ao público a Mostra Fotográfica das atividades daquele Colégio. Às 9h, haverá Missa em Ação de Graças e, às 10h 30min, acontecerá uma sessão de homenagens, com apresentação do Coral da UFV. Após o encerramento das festividades, às 12h 30min, haverá um almoço, por adesão, na Cabana Roda.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS

65ª Reunião Anual

Marcada para os dias 8, 9 e 10 de dezembro, a 65ª Reunião Anual da AEA já vem sendo programada, com a antecedên-

cia devida, com todas as providências tomadas, para que não haja nenhum transtorno que possa macular seu brilho e sua organização. É muito provável, com raríssimas e honrosas exceções, que poucas entidades como a AEA, em todo o País, sejam tão longevas. Não há registro de que suas reuniões anuais, ao longo desses seus treze lustros, tenham deixado de ser realizadas, por qualquer motivo. Por isso, o empenho da atual Diretoria em sua realização.

História

Conforme noticiado no último número do Jornal da UFV, na 20ª Reunião Anual da AEA, realizada em dezembro de 1955, era encaminhada, pelo ex-aluno professor Joaquim Mattoso, a proposta de criação de Seções Estaduais e Regionais da AEA, para maior contato dos ex-alunos, entre si, nos diversos Estados, com vistas à manutenção viva do "espírito esaviano", objetivando facilitar o intercâmbio entre os ex-alunos e a Associação. Caberia ao Presidente da AEA, pela mesma proposta, a tarefa de indicar os nomes dos representantes estaduais e regionais. Com isso, em 25 de dezembro do ano seguinte, o então Presidente da AEA, engenheiro-agrônomo José Ribeiro Filho, em ofício dirigido ao seu colega, também engenheiro-agrônomo, Amaury Henrique da Silveira, comunicava-lhe haver sido ele escolhido para membro da Diretoria da AEA, como seu representante na Seção Regional do Distrito Federal (Rio de Janeiro). Daí, para a fundação do Clube Esaviano (CE) do Rio de Janeiro, em almoço realizado na Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras, no dia 28 de setembro de 1957, foi um pulo. Este primeiro encontro contou com 19 participantes.

O CE do Rio de Janeiro foi, sem dúvida, a maior e a mais brilhante representação que a AEA já teve, fora de Viçosa. Em seguida, alguns fatos ou informações curiosas, sobre o CE do Rio de Janeiro: 1) Enquanto durou, o CE só teve um Presidente: Amaury H. da Silveira; um Secretário: Paulo de Souza Renha

e um Tesoureiro: Mário Vihena. 2) Depois de 10 anos de atividades (1967), o CE já tinha realizado 60 reuniões (almoços, chás, piqueniques e jantares), com uma frequência máxima de 65 participantes, na Quinta da Boa Vista; mínima de um participante (o Presidente foi sozinho, de baixo de um temporal), na Churrascaria Camponesa, e média de 18 participantes. 3) Em 10 de janeiro de 1958, nasce o Informativo denominado CE, descrito como "Publicação Oficial do Clube Esaviano do Rio de Janeiro, entidade filiada à Associação de Ex-Alunos da UREMGE". Este "jornalzinho" era enviado para cerca de 200 ex-alunos na Guanabara, Niterói, alguns estados da União e, em caráter excepcional, aos USA, África, Europa, Peru, México, Colômbia e, sempre, um exemplar para a AEA, em Viçosa. 4) Em face da influência do CE do Rio de Janeiro, em 28 de janeiro de 1959, era fundado o CE de Belo Horizonte. Este último teve dias áureos, com frequência de 120 pessoas e publicação de 40 Informativos, em cores. E quase foram criados os CE da Bahia, do Espírito Santo, Mato Grosso e de Goiás. Até mesmo na Colômbia e no Peru os esavianos tentaram Clubes, depois de pequenas reuniões avulsas. A Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), hoje Universidade Federal de Lavras (UFLA) teve, também, durante anos, o seu Clube Esalino, sob a presidência do Dr. J. C. Horta Barbosa. Por falta de espaço, mais história no próximo Jornal da UFV.

UFV amplia área de recreação nos alojamentos



Momento da entrega da sala de recreação

No último dia 15, foram entregues aos estudantes as salas de recreação do alojamento Pós-Graduado, com ampliação do espaço, numa iniciativa da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Obra similar será realizada no alojamento Posinho.

O pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Walmer Faroni, o Chefe da Divisão de Assistência Estudantil, Nilo Sérgio da

Paixão, o chefe do Serviço de Alojamento, Júlio César Fausto da Silva, vários alunos moradores do alojamento e servidores, inauguraram a terceira sala de recreação no alojamento Pós, equipada com uma mesa oficial de sinuca e um televisor de 20 polegadas. Também foi entregue às alunas moradoras do Alojamento Novo uma sala de estudo, totalmente equipada.

Na ocasião, o professor Walmer anunciou as providências que estão sendo tomadas para conclusão da pintura dos Alojamentos Pós e Posinho, instalação de pontos de Internet nos alojamentos e recuperação das quadras esportivas e do campo de futebol soquete próximos aos alojamentos, que servirão para a prática esportiva e de lazer de todos os alunos da UFV.

VII Ciclo de Estudos Pedagógicos

Termina hoje na UFV o VII Ciclo de Estudos Pedagógicos, iniciado na noite de segunda-feira, no auditório da Biblioteca Central, com palestra do professor Antônio Flávio Barbosa Moreira, da UFRJ, sobre "Currículo e Práticas Educativas". O evento, organiza-

ção (DPE), em parceria com o Centro Acadêmico do Curso de Pedagogia, está oferecendo cursos de curta duração e comunicações em áreas como Educação Infantil, Especial, Ensino Fundamental e Arte-Educação, dentre outras.

O objetivo dos organizadores, segundo o professor Dileno

Dustan Lucas de Souza, presidente da Comissão de Extensão do DPE, é promover amplo debate no campo educacional, procurando atingir não somente os estudantes e professores da universidade como também as redes municipal, estadual e particular de ensino.



Sua mesa agora tem nome. **Viçosa**

Associação dos Ex-Alunos da UFV

Vila Giannetti, 49 - Campus Universitário
36571-000 - Viçosa-MG.
Tels. (031) 891-2711, 899-2196 e 899-2206
Correio eletrônico aeauvf@mail.ufv.br
e página na Internet <http://www.ufv.br>

Vacina Sintética

Pesquisa desenvolvida na UFV ajuda a reduzir prejuízos provocados pelo carrapato na bovinocultura brasileira

Adriana Passos

As inovações científicas e tecnológicas verificadas, a partir dos anos 80, nas áreas da genética, da biologia celular e da biotecnologia permitiram que os estudos relacionados à imunologia tivessem um avanço significativo não apenas no que diz respeito à saúde humana, mas também à dos animais. O desenvolvimento de vacinas compostas por peptídeos sintéticos como alternativa de combate ao carrapato *Boophilus microplus* - um dos principais parasitas que afetam a bovinocultura brasileira e de todos os países tropicais e subtropicais - exemplifica este avanço e coloca a UFV numa linha de ponta quando se fala em Medicina Veterinária na América Latina.

Há aproximadamente cinco anos, uma equipe coordenada pelo professor Joaquín H. Patarroyo S., do Departamento de Veterinária da UFV, vem estudando e testando uma linha de antígenos e imunógenos quimicamente definidos. Tais pesquisas acabaram resultando na criação de uma "vacina" que, neste primeiro semestre, começa a ser testada em campo, com o apoio da Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa em Gado de Leite. Desenvolvida a partir de peptídeos sintéticos, capazes de interferir na reprodução dos carrapatos, a vacina já teve seu êxito comprovado em testes realizados com bovinos das raças hereford, holandês e jersey.

Além de representar maior segurança, eficiência e baixo custo se comparada ao processo químico utilizado no controle deste artrópode, a vacina baseada em peptídeos sintéticos é considerada uma alternativa biológica promissora no combate ao carrapato de bovinos pelo fato de também assegurar menos danos ao ecossistema. E, sobretudo, em função deste aspecto específico que muitas pesquisas

justificam a sua opção por formas alternativas de controle do *Boophilus microplus*, já que o uso de acaricidas resulta em perdas ecológicas. No caso da "vacina" sintética desenvolvida pela equipe do professor Patarroyo - que também é responsável pelo Laboratório de Biologia e Controle de Hematozoários do DVT, do Instituto de Biologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro), a queda da população estará assegurada através da redução do número de banhos químicos recebidos, anualmente, pelo rebanho.

A resistência do carrapato bovino aos princípios ativos dos acaricidas também se coloca como um motivador a mais para os estudos relacionados a este ectoparasita que, somente no Brasil, se responsabiliza por um prejuízo anual de aproximadamente R\$800 milhões. Este valor está relacionado à depreciação que causa no couro, às perdas na produção de leite e à transmissão de doenças, que fazem do *Boophilus microplus* um assunto de interesse econômico-sanitário para a Medicina Veterinária mundial.

Segurança e pureza

A exemplo da saúde humana, o uso de vacinas na Medicina Veterinária já serviu para controlar doenças consideradas como devastadoras, dentre elas a febre aftosa em bovinos e a raiva, em praticamente todos os animais domésticos. Só que, diferentemente do que se pensa, a prática da vacinação nem sempre está associada à proteção. As características do processamento das vacinas tradicionais não excluem a possibilidade, por exemplo, de sua contaminação com agentes estranhos. Ao contrário, a vacina sintética apresenta completa segurança quanto à ausência de contaminantes, além de dispor de um alto grau de pureza que não necessita de métodos de purificação complexos.

E isso acontece em função da

capacidade do pesquisador de isolar da estrutura de uma certa proteína os peptídeos, que podem servir como fatores de proteção e imunidade contra um parasita, eliminando, assim, aqueles que poderiam apresentar mecanismos supressores, alérgicos ou de evasão típicos do microorganismo. A "vacina" resultante das pesquisas realizadas pela equipe, que o professor Patarroyo considera "ter a sorte e a fortuna de liderar", baseou-se na estrutura de uma proteína (Bm86) encontrada nas células digestivas do *Boophilus microplus*, que foi identificada, sequenciada e expressada por pesquisadores australianos e cubanos. Nesta proteína, constatou-se a existência de cinco peptídeos imunógenos contra o carrapato bovino, den-

tre os quais três se destacavam.

Após passarem por diferentes processos químicos, estes peptídeos começaram a ser testados e modificados, no sentido de tornar cada vez mais eficientes os seus resultados. Para isso, foi fundamental o apoio do Instituto de Imunologia del Hospital San Juan de Dios em Bogotá (Colômbia), responsável pelo desenvolvimento da primeira vacina sintética contra um parasita, o *p. falciparum*, causador da malária maligna, cuja patente foi cedida à Organização Mundial de Saúde. A consequência desta parceria foi a criação de uma "vacina" que reduz o número e o peso dos carrapatos, a sua capacidade de ovoposição e a viabilidade dos ovos.

Para que se alcançassem efeitos foram demandados anos de pesquisa que, não contaram com recursos da Finep e da FAO, e posteriormente da Fapemig e do Ina (na concessão e manutenção de bolsos). Patarroyo, lamentando as dificuldades enfrentadas pela agência no repasse regular de recursos verbais, demonstrando, em sua opinião, que "o Estado não pode vir com a obrigação de custear o repasse de recursos da Fundação". Se não fosse por estes inconvenientes, aliados à falta de apoio das empresas privadas, demonstrando, em sua opinião, que a UFV, a partir do próximo mês estará pleiteando sua patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), já poderia estar perto dos produtores rurais.

VIDEOCURSOS CPT

Informações Práticas e Credibilidade

www.cpt.com.br

Para produzir os videocursos o CPT reúne:

- OS 180 MAIS DESTACADOS PROFESSORES E PESQUISADORES DO PAÍS.
- AS 11 MELHORES UNIVERSIDADES
- 9 GRANDES CENTROS DE PESQUISAS

As informações são muito práticas. Você visitará várias propriedades, conhecerá instalações e ouvirá depoimentos de produtores que estão fazendo sucesso. São alternativas reais, sem fórmulas milagrosas.

Gratuitamente a você:

- Técnicas e procedimentos
- Atualização
- Assessoria técnica
- Assessoria comercial
- Assessoria financeira
- Assessoria jurídica
- Assessoria tributária

270 Títulos para auxiliar na implantação do seu negócio

Filmes Técnico e Manuais

Ligue Para Mais Informações:

(0xx31) 891.7000

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS

E-mail: ventas@cpt.com.br
 FAX: (0xx31) 891.8080 Caixa Postal 01
 CEP: 36570-000 VIÇOSA/MG